

12 PAGINAS

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

10786
CONT. LEGAL

50 CENTAVOS

ANO XXII — TERÇA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1949

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIREDENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.436

Mangabeira e Milton Campos Vêm ao Rio Para Tratar da Sucessão

Recurso ao Senhor Ministro da Fazenda

J. E. DE MACEDO SOARES



Sem dúvida, o sr. Guilherme da Silveira triunfou em dois setores de suas atividades administrativas. No particular, nas suas indústrias; no público, nos negócios do banco do Estado. Agora vai fazer suas provas na política e no governo, que são causas inseparáveis. O primeiro "teste" apresenta-se em condições propícias visto que lhe põe à mostra a inteligência benévola, que é uma atitude de resolver com equidade e vantagem

— sem onus, desgaste ou prejuízo.

Em 1944, o Jockey Club Brasileiro obteve permissão de extrair por um quinquênio, de acordo com a Concessionária, a loteria chamada popularmente "sweepstake". A permissão legal (decreto-lei 6.614 de 22.6.1944) compreendia cinco extrações em 1945, 1946, 1947, 1948 e 1949. Estávamos portanto nas vésperas do quinto "sweepstake", quando interveio a opinião burocrática com uma chicana sobre a regra jurídica da incidência da lei, no tempo. Evidentemente a administração objetiva que sendo 6 de junho a data do ato que permitiu as referidas cinco extrações, a autorização da quinta se esgotaria a 6 de junho de 1949, reduzindo, desse modo, a quatro, o que foi concedido para se repetir cinco vezes. Assim, o que pretende a burocracia é encaixar a incidência da lei de concessão data a data, quando se refere a quinquênio, isto é, cinco extrações na decorrência de cinco anos.

"To sweep the stakes" quer dizer em inglês o jogo em que muitos entram e só um ganha tudo, isto é, na airia turfista uma modalidade de loteria. Essa denominação do ato do sorteio, deslizando para a grande prova hipica, que lhe dá lugar, identificou no espírito público o "sweepstake" com a magna testa do cavalo puro-sangue no país. Hoje em dia o que se realiza na data oficial é indistintamente "sweepstake" ou Grande Prêmio Brasil.

Essas considerações constituem um dos elementos da questão proposta à inteligência e benignidade do sr. ministro da Fazenda, porque mostram um de seus aspectos prejudiciais à grande manifestação esportiva de agosto. A outra, é a que se refere à judiciosidade da escolha da data no calendário turfista. Evidentemente, a prova internacional máxima corresponde proximamente ao solstício de inverno, no norte do hemisfério meridional, como no solstício de verão, no hemisfério setentrional. Não é, pois, questão arbitrária ou caprichosa a fixação da data da corrida, que leva em conta os fatores de aclimação e adaptação de concorrentes estrangeiros.

Mas, do ponto de vista fazendário, o que deve chamar a atenção do sr. Guilherme da Silveira, é que lhe propuseram um litígio no qual não há interesses litigantes, uma causa em que não aparece a parte contrária. Assim, o Jockey Club Brasileiro está ameaçado em seus legítimos interesses, por um ente de razão, isto é, uma interpretação inútil, meramente formalística.

De fato, a quem prejudica, desgosta ou incomoda a repetição, este ano, da famosa e tradicional loteria turfista? Ao Tesouro, não, porque, no ato da aprovação do plano lotérico, embolsa cerca de dois milhões de cruzeiros. E fica ainda de alcatéia ao feliz ganhador do prêmio para espremer-lhe centenas de milhares de cruzeiros de imposto sobre a renda. A empresa das Loterias Nacionais, que faz a extração sem lucro pecuniário imediato, visa inteligentemente a propaganda popular e dá por bem empregado o seu trabalho na operação.

Agora vejamos a próxima e a distante repercussão da formidável manifestação mundana, quer dizer, o que lucram modistas, alfaiates, sapateiros. O que ganham os transportes. O que amealham os industriais do povo, que armam barraca para vender comestíveis e refrescos, programas, e tantos modestos acessórios, também prestando pequenos serviços remunerados. Acrescente-se que a festa tem um cunho turístico consagrado, faz parte da "estação carioca", é um chamariz de estrangeiros simpáticos, que abrem largamente a bolsa nesse dia solene.

Qual será a contra-partida de tantas vantagens reunidas? Apenas, como dissemos, a especiosidade de uma interpretação mais do que duvidosa e inconveniente.

RESTAURANDO A ÉTICA POLÍTICA ATROPELADA PELO SR. W. JOBIM

A FORMULA JOBIM É A DO PSD NACIONAL, DECLARA O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO — ENTREVISTA COM O GOVERNADOR PERNAMBUCANO

Os governadores de Minas e da Bahia foram instados pelo órgão diretor da UDN a participarem desde já, aqui no Rio, das conversações que a presença dos governadores do Rio Grande do Sul e de Pernambuco propiciaram nos círculos dirigentes da política nacional.

O sr. Cláudio Mangabeira chegará, pois, amanhã, quarta-feira. O sr. Milton Campos é esperado incessantemente.

RESTABELECIMENTO DA ÉTICA POLÍTICA

Admite-se que a presença dos dois ilustres governadores de Minas e da Bahia restabeleça a ética política tão vigorosamente atropelada pelo sr. W. Jobim. Assim, devemos supor que os dois eminentes governadores udenistas não venham despejar na rua, os assuntos que trazem para tratar com o chefe da Nação. Que não venham, igualmente, suscitar situações vexatórias para o sr. general Dutra expondo-o a aceitar convívios que sua dignidade pessoal repele. E por último, esperemos que vindo tratar de delicadas questões de ordem moral e política, numa atmosfera de patriotismo e desprendimento — não se façam acompanhar de uma equipe de cavadores para nos intervalos das conferências apanharem dinheiro e negócios administrativos para os seus Estados.

TORRENTE DE BOBAGENS

Além disso, contamos que a presença dos ilustres chefes udenistas estanque a torrente de bobagens sobre situações e pessoas da política, sobre fatos históricos e sobre anedotas mal contadas, vazias do conteúdo moralístico. Estamos desagrado.

(Conclui na 8.ª página)



Flagrante da chegada ontem do governador Barbosa Lima, de Pernambuco

EXCOMUNGA O PAPA OS MEMBROS DA "AÇÃO CATÓLICA" TCHECA

FULMINANDO AS MANOBRAS DO GOVERNO — NO AUGE A CRISE RELIGIOSA NO PAÍS SATELITE

CIDADE DO VATICANO, 20 (U. P.) — O Vaticano excomungou os membros da nova "Associação de Ação Católica Tcheca", declarando que essa organização é "cismática e dissidente". Tal excomunhão foi a primeira decisão adotada pelo Vaticano contra a campanha anti-religiosa iniciada pelo governo tcheco. A referida campanha tem sido dirigida principalmente contra o Arcebispo Josef Beran, Primaz da Tchecoslováquia. Afirma-se que é provável que Beran seja nomeado cardeal, se não for detido pelo regime de Praga.

CONTRA AS MANOBRAS DO GOVERNO

O decreto, dado à publicidade pela Congregação do Santo Ofício, excomunga não somente os membros da nova "Associação de Ação Católica", como também a própria Associação. No decreto, diz-se que a referida organização "está dirigida contra o Episcopado da Igreja Católica Romana". A decisão da Igreja foi adotada depois do recrudescimento da atividade anti-religiosa na Tchecoslováquia. No sábado passado, o arcebispo Beran advertiu os católicos para que não aceitassem nenhum "acórdão" entre a Igreja e o Estado dominado pelos comunistas que pudesse ser anunciado em seu nome pela imprensa ou pelo rádio controlados pelo governo. Beran indicou em seus sermões que esperava ser detido. Advertiu o povo, do mesmo modo que o cardeal Mindszenty, que não acreditasse em nenhuma "confissão" que pudesse ser atribuída a ele.

A excomunhão em massa é uma decisão que o Vaticano adota muito raras vezes. O governo tcheco disse que há muitos sacerdotes católicos entre os membros da nova organização, porém Beran, em seu sermão de sábado, disse que o governo estava utilizando nomes de muitos sacerdotes sem permissão ou conhecimento.

O Vaticano disse que a nova Associação era cismática e dissidente, significando que a mesma está composta de elementos rebeldes que desafiam abertamente a autoridade espiritual do Papa.

Esferas do Vaticano, ao comentarem a possibilidade de Beran ser designado cardeal indicaram que isso poderia ser feito no consistorio secreto que será realizado em breve para nomear dois novos cardeais. As mesmas esferas desmentiram que o outro cardeal pudesse ser o arcebispo Luiz Stepinac, de Zagreb, condenado à prisão pelo regime Tito.

O "Osservatore Romano", órgão semi-oficial do Vaticano, ao comentar o decreto de excomunhão, atacou o que qualificou de "movimento sutil contra a fé católica e a liberdade fundamental de um povo civilizado. O jornal di-

(Conclui na 8.ª pág.)



WASHINGTON — O deputado Franklin D. Roosevelt Junior visitou o presidente Truman na Casa Branca depois de ter prestado juramento perante a Câmara dos Representantes, na qual é membro democrata. O jovem Roosevelt substituiu o falecido Sol Bloom. (Foto UP-ACME, por via aérea)



BRUXELAS — Cidadãos belgas em Bruxelas examinam cartazes de propaganda para as eleições do dia 26 de junho, quando será decidido o regresso do rei Leopoldo III. (Foto UP-ACME, por via aérea)

CONCLUIDO O ACÔRDO DOS 4 SOBRE A ALEMANHA

Impossível a União Política e Econômica do País — O "Modus Vivendi" Germanico e o Tratado de Paz Austriaco

PARIS, 20 (De R. H. Shackford, correspondente da United Press) — O Conselho de Ministros das Relações Exteriores dos "quatro grandes" anunciou que não pôde chegar a um acordo sobre a união política e econômica da Alemanha, porém, deu à publicidade um acordo sobre um "modus vivendi" na Alemanha e acordos em princípio sobre o Tratado de Paz com a Áustria.

OS 6 PONTOS DO ACORDO

O Conselho, em seu comunicado, final, enumera os seis pontos sobre os quais se chegou a acordo para estabelecer uma política "de viver e deixar viver" entre as duas Alemanhas e uma longa lista de acordos sobre a Áustria, entre as quais figura a retirada do apoio russo às reclamações da Iugoslávia contra a Áustria.

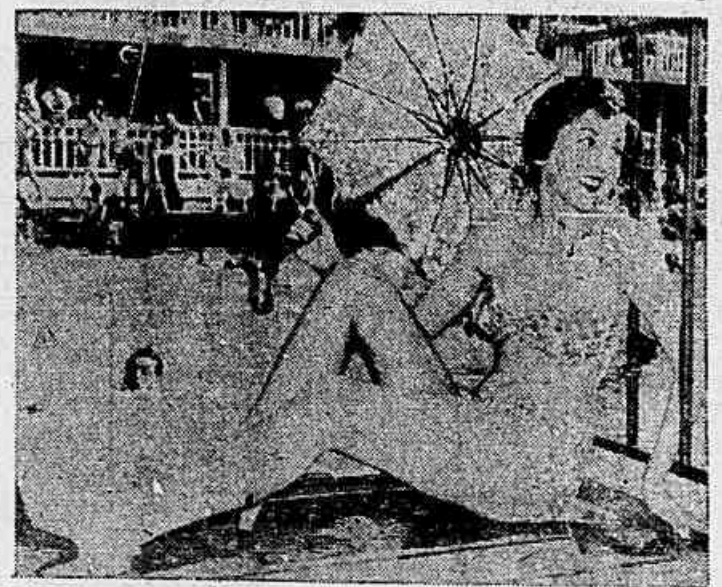
A sessão final da Conferência, que começou às 15.30 horas (hora de Greenwich), terminou três horas depois. A Conferência durou exatamente quatro semanas e foram realizadas 25 reuniões, nove delas secretas. No comunicado foram enumerados os seguintes pontos do acordo sobre o "modus vivendi" para a Alemanha:

1.º — Os representantes das quatro grandes potências celebraram consultas durante a reunião da Assembléia Geral da ONU, em Nova York, no próximo outono, para determinar a data e o local da próxima reunião do Conselho de Ministros para debater o problema da Alemanha.

2.º — As autoridades de ocupação em Berlim continuarão celebrando consultas sobre o problema alemão.

3.º — Durante as consultas em Berlim, procurar-se-á "mitigar" os efeitos da atual situação da Alemanha e de Berlim.

(Conclui na 8.ª pág.)



PARIS — A sombrinha que essa jovem traz sobre a cabeça constitui a maior parte desta roupa de banho de três peças. Uns pedaços de tecido de algodão aqui e ali são bastantes para uma roupa de banho, mas sem aquela sombrinha a jovem diz sentir-se despidida. (Foto UP-ACME, por via aérea)

A BANCADA DE IMPRENSA

Funções e Soluções Políticas

elo cronista parlamentar do D. C.

Exageravam, por um requinte de gentileza, os srs. Café Filho e Amândio Fontes, o primeiro, ao declarar que justificaria seu requerimento de audiência da Comissão de Justiça, sobre a prorrogação da licença prévia, com a leitura de duas crônicas publicadas nesta seção; o segundo, contrário ao requerimento do sr. Café Filho, ao atribuir às aludidas crônicas alguma responsabilidade no "incidente legislativo" que retardou o andamento da prorrogação n. 2.

NEM TODO TEMPO GASTO É PERDIDO

Na verdade, pouco importam os comentários, e o que criou o "incidente legislativo" foi a própria incoerência da solução preferida pelo Governo e adotada pela maioria da Câmara, não deixando de reconhecer o sr. Amândio Fontes, ao admitir que a melhor solução — para não dizer a única — teria sido a solução política. Por outras palavras, o representante de Sergipe admite que, em lugar da mensagem, melhor teria sido que o Governo convidasse o sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria do Senado, a tomar seu ovo e arrancar de lá, rapidamente, o projeto da prorrogação n. 1.

Apesar disso, argumentando em contrário, alega o sr. Amândio Fontes que o Senado não pode ser forçado a votar rapidamente um projeto que se demorou cerca de 9 meses na Câmara. Se a Câmara consumiu 9 meses no estudo da matéria, o Senado há de precisar de uns 2 ou 3, no mínimo. Assim, para justificar a extravagância manifestada, de se submeter à deliberação da Câmara um projeto sobre matéria que essa Casa do Congresso já apreciou, e sobre a qual aguarda o pronunciamento do Senado, invocou-se uma espécie de direito à demora, que assistiria ao Senado, fundado num mau precedente. O Senado como que receberia os projetos aprovados pela Câmara com um prazo para vista, antes de cujo escoamento não haveria como pedir-lhe uma decisão conscienciosa.

Ora, é oportuno considerar que a discussão de um projeto de lei em qualquer das duas Casas do Congresso aproveita a ambas, do ponto de vista do esclarecimento do assunto. Se é verdade que não podem os membros de umas delas intervir na elaboração da lei enquanto o projeto está na outra, não ficam, porém, impedidos de preparar o espírito e a opinião, para apreciá-la quando for oportuno. E, mesmo, de presumir que as discussões mais importantes da Câmara sejam acompanhadas pelo Senado, e vice-versa. O exame atento dos pareceres e votos poderá, sem dúvida, influir sobre a opinião. Mas são apenas os relatores que procedem a esse estudo metódico e orientam a maioria. Além disso, se os que já tenham ponto de vista firmado anteriormente. Ninguém dirá, fundamentando um voto vencido ou em separado, que discorda do parecer, por não haver estudado suficientemente o assunto: se discorda, é justamente porque conhece o assunto, já o examinou antes, pensando as vantagens e os inconvenientes da medida em debate.

Os outros limitam-se a acompanhar, o que não exige muito tempo.

PROCEDIMENTO POLÍTICO

No caso da licença prévia, que todo o país acompanhou, pois que a lei afeta, de um modo ou de outro, a toda a produção, a todo o comércio e a todo o consumo, que e que os srs. senadores vão estudar ainda? Nada. Ninguém vai mudar de opinião, como, na Câmara, também não mudaram os deputados — nem o sr. Horácio Lafer, nem o sr. Tristão da Cunha, dois polos opostos, entre os quais se situam os paralelos da zona temperada, que habitam, mais ao norte ou mais ao sul, os srs. Amândio Fontes, Herbert Levy, Alomar Baleeiro, Café Filho, Alde Sampaio, Costa Porto, Daniel Paraco e outros. Cada um deles pensa exatamente o que pensava no início da discussão. A demoia que houve na votação do projeto pelas Comissões e em plenário, resultou da diversidade grande demais, de todos esses pontos de vista, a princípio; e, em seguida, da necessidade de entendimento prévio entre as correntes, para compô-los.



Esta composição, a que afinal se chegou, foi o resultado de um procedimento eminentemente político. Verdadeira mão na roda, para o Senado, que recebeu a matéria suficientemente debulhada pela Câmara. E' certo que sempre lhe sobram dois ou três ananases por descaçar. Mas esses mesmos, já muito manjados pela crítica, inclusive a dos interessados, que não faltaria. O problema se apresentava, pois, ao Senado, em ponto de bola. E a solução, quanto aos casos passíveis de dúvida, jamais poderia ou poderá ser obtida por estudos de economia: tinha e terá de ser, necessariamente, uma solução política. E' preciso ouvir o Governo, sobre esses pontos duvidosos. Não há outra coisa a fazer. E' propôr-lhe as dúvidas e examinar, com os responsáveis por sua política econômica, a formula que deve ser devolvida à Câmara. Isto não quer dizer que o Senado se submeta a ordens, mas que os senadores chamados a opinar de modo decisivo procurem realizar a harmonia dos Poderes, discutindo previamente com o Governo, para conceder-lhe o que for possível e recusar o resto, mas sem sacrifício do que ambos, Governo e Senado, consideram ser do interesse nacional.

Em 8 dias, isso estaria resolvido, sem muita pressa. Com muita pressa, em 48 horas. A condição única para consegui-lo é que tanto o Executivo quanto o Legislativo, pelos seus dois ramos, saibam o que querem; ou, que o Governo saiba governar e o Legislativo dar-lhe linha, conforme o vento das necessidades do país; ou ainda que os poderes políticos saibam exercer politicamente suas funções políticas.

CAMARA MUNICIPAL

Diversos Projetos de Lei Aprovados

Durante a sessão de ontem da Câmara Municipal, foi adiada mais uma vez a votação do requerimento de informações sobre um prédio da rua da Quitanda. Foi adiada, também, outra, do requerimento, ainda de informações, sobre o viaduto Ana Neri.

O sr. João Machado, do P.T.B., pronunciou longo discurso contra o aumento das passagens da Central do Brasil, mostrando que a unificação dos preços anunciada irá beneficiar os passageiros da primeira classe e prejudicar os de segunda. Sobre o mesmo assunto, e também contra a providência, falaram os srs. Gama Filho, Julio Catalano, do P.S.D., e Breno da Silveira, da U.D.N.

A vereadora Ligia Bastos, da U.D.N., falou contra o aumento do preço do açúcar. O sr. José Junqueira, do P.T.B., referiu-se à obra social da "Fundação Dardi Vargas", e o sr. Cotrin Neto, do P.R., pediu um voto de louvor para o estivador Denard Vieira, que salvou a vida do estivador Matos Neves, em frente ao armazém 8, das Docas, fato noticiado pela imprensa.

Foram eleitos os srs. Alvaro Dias, do P.S.D., Cotrin Neto, do P.R., e Pais Leme, da U.D.N., para formarem a comissão que vai reexaminar os contratos da Light.

Na Ordem do Dia, foram aprovados, em primeira discussão, os seguintes projetos: crédito de 100 mil cruzeiros para a Secretaria de Educação pagar honorários de exercícios anteriores; projeto que dispõe sobre professores municipais contratados extra classe; pedidos de créditos para pagamentos a professores, e crédito de 250 mil cruzeiros para construção de uma oficina ortopédica no Pavilhão Barata Ribeiro.



VIRA AO RIO O CRIAÇÃO DA OPERAÇÃO "FENESTRAÇÃO DE LEMPERT"

Chegará no dia 13 de julho próximo, pelo vapor "Uru guai", o dr. Julius Lempert, famoso médico de Nova York, conhecido universalmente pela sua operação chamada "Fenestração de Lempert", para a cura da gúrdex, nos casos indicados de "Otoscлерose".

O dr. Lempert vem patrocinado pela Sociedade de Otorrinolaringologia do Rio de Janeiro, para dar um curso sobre o assunto, a convite do dr. Waldemar Salém, seu antigo assistente, e atual presidente da referida Sociedade.

O dr. Julius Lempert recentemente foi agraciado pelo governo brasileiro com a "Ordem do Cruzeiro do Sul", no grau de Oficial, pelo muito que fez espontaneamente pelos médicos brasileiros que o procuraram na sua clínica de Nova York durante o período de guerra, cercados especialmente de todas as atenções, dando-lhes o curso sobre "Fenestração", gratuitamente; essa era a maneira de mostrar a sua admiração pelo Brasil, um país americano que mandara um corpo expedicionário para a frente de guerra, contribuindo valorosamente com o sangue de seus fi-

CAMARA

Meio Caminho Andado Para a Prorrogação da Vigência da Lei de Licença Prévia

A CRIAÇÃO DO BANCO RURAL—MOVIMENTADA A SESSÃO DE ONTEM — APROVADO UM PROJETO DE ANISTIA

O sr. Pedro Vergara, primeiro orador da sessão, de ontem da Câmara dos Deputados, estudou diversos aspectos da vida municipal, em face do Orçamento Geral da República. Defendeu o deputado gaúcho a tese de que os municípios não podem se desenvolver com verbas reduzidas, sendo portanto necessários a intervenção e o auxílio do Poder Federal.

COMISSÃO PARA EXAMINAR NOVA EMENDA CONSTITUCIONAL CRIANDO TERRITÓRIOS

Logo que o primeiro orador deixou a tribuna, o sr. José Augusto, no momento dirigitivo dos trabalhos, designou a Comissão que deverá estudar a emenda constitucional apresentada pelo deputado Afonso de Carvalho, criando novos territórios federais. A comissão ficou assim constituída: Flores da Cunha, Gustavo Capanema, Hermes Lima, José Esteves e Lamela Bitencourt.

O QUE FAZER PARA REUNIR A COMISSÃO DE ATOS DE LITUOSOS DA DITADURA?

O sr. Euclides Figueiredo, falando pela ordem, solicitou do presidente da Mesa as providências regimentais no sentido de assegurar o número necessário na Comissão de Inquérito dos Atos Delituosos da Ditadura, para que a mesma se reúna. Faltou o sr. Euclides Figueiredo que ninguém apareceu na sala destinada aos trabalhos daquele órgão especial e este fato, segundo enunciou o sr. Figueiredo, levou a Câmara.

E O BANCO RURAL?

Depois do sr. Wilson Pinho, que mais uma vez se bateu pela restauração do território de Ponta Preta, e do deputado Coelho Rodrigues criticar a orientação da Bolsa Comercial, falou o sr. Herbert Levy para encarecer a necessidade da Comissão de Indústria e Comércio elaborar o projeto Rural. Lembrou à Casa que criando o Banco de Crédito da mesma — já apresentado projeto criando aquele órgão, e também o Plano, Salte previa a sua criação, devendo a Comissão de Indústria elaborar a sua proposta na base dos dados reunidos.

COMETA A ORDEM DO DIA COM UMA VERIFICAÇÃO DE VOTAÇÃO

Em virtude de um requerimento solicitado o encerramento da discussão do projeto prorrogando a vigência da Lei de Licença Prévia, requerimento que foi aprovado, a Ordem do Dia começou com uma verificação de votação. Na votação simbólica constatou-se não haver número, sendo então aberta a chamada com a qual ficou a discussão aprovada.

hos para o esforço de guerra das Nações Unidas.

Grande admirador e grande entusiasta do nosso país. Já existe um número elevado de Otorrinolaringologistas do Rio, de São Paulo e da Bahia, que se inscreveram no curso. O curso constará de conferências, que serão realizadas na Sociedade de Otorrinolaringologia e na Academia de Medicina, onde será recebido pelo professor David de Sanson; e de operações, em doentes com Otoscлерose, que serão feitas nos serviços dos doutores José Kós, Ermiro de Lima e Waldemar Salém.

O dr. Lempert, que virá acompanhado de sua senhora, demorar-se-á no Rio durante 14 dias.

VOTADA TAMBÉM A MATÉRIA

Baseado nos argumentos do economista parlamentar de hoje, o sr. Café Filho apresentou um requerimento solicitando audiência da Comissão de Justiça, para o projeto para que aquele órgão técnico se pronunciasse a respeito da sua oportunidade, pois a matéria já fora tratada na Câmara, nesta legislatura. O sr. Amândio Fontes, relator do projeto na Comissão de Indústria, combatendo o requerimento fez uma distinção entre a lei anterior, hoje no Senado, e a que então se discutia, a primeira pedindo prorrogação da licença prévia, e esta a prorrogação da vigência da Lei. Disse, ainda, que se o governo ficasse sem a Licença Prévia, não não fosse votada a sua prorrogação, seria o caos na importação e exportação. Daí a urgência.

Votado o requerimento, foi o

mesmo rejeitado, havendo uma

verificação.

Ontem mesmo ficou aprovado na Câmara o projeto dando a prorrogação da vigência da lei, tendo a sua redação final enviada ao Senado.

Art. 1.º — É concedida anistia aos cidadãos brasileiros ou estrangeiros condenados ou es. Jam respondendo a processo por infração do art. 3.º, alínea 25 do decreto-lei n. 431, de 13 de maio de 1938, cancelando-se para todos os efeitos tais ratificações em suas folhas de antecedentes.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação e ficam revogadas as disposições em contrário.

SENADO

76 Milhões de Cruzeiros Para os Estados Flagelados

Projeto de Lei Beneficiando os Oficiais Dentistas Que Prestaram Serviços de Guerra

Na sessão do Senado, ontem, o sr. Salgado Filho, do PTB, leu um telegrama da Cooperativa Bageense de Lás, fazendo um apelo para o rápido andamento do projeto de lei que resabelece as tarifas alfandegárias para a lá.

Falou, também, sobre a produção de trigo gaúcho, encarecendo das autoridades imediatas providências para a construção de armazéns e silos destinados ao beneficiamento do produto, sem o que não poderão ter êxito as safras nacionais desse cereal.

CASA PARA UM "PRACINHA"

O sr. Darío Cardoso, PSD de Goiás, leu um telegrama recebido de um expedicionário, pedindo amparo para a aquisição de uma casa residencial.

BENEFICIANDO OS OFICIAIS DENTISTAS

O sr. Maynard Gomes, PSD de Sergipe, apresentou um projeto de lei, estendendo aos oficiais dentistas da Reserva de 1.ª classe do Exército, que, convocados no período de 22 de agosto de 1942 a 15 de agosto de 1945, prestaram serviços profissionais, por anais de seis meses, os benefícios da lei 11 de 28 de dezembro de 1945.

Os contemplados serão incluídos no posto imediato ao que tinham como convocados.

AUXÍLIO AOS ESTADOS FLAGELADOS

Em regime de urgência, foi colocado na Ordem do Dia o projeto que concede o auxílio de 66 milhões de cruzeiros para socorros às populações flageladas de Minas e outros Estados.

A matéria foi aprovada, sendo rejeitados os artigos 10 e 11 do projeto.

O primeiro, autorizava o governo a adiar por 150 dias o pagamento dos impostos federais nas regiões afetadas, e o segundo, suspendia até 30 de junho de 1950 os vencimentos de obrigações comerciais e civis aos habitantes dessas mesmas zonas.

Em virtude das emendas aceitas, os 66 milhões de cruzeiros serão distribuídos por Minas, Estado do Rio, Ceará, Bahia, Mato Grosso, Goiás, Espírito Santo, Alagoas, Pernambuco, Sergipe e Santa Catarina.

Foi aprovado, apenas quanto à sua constitucionalidade, o projeto que promove no posto imediatamente superior os oficiais, sargentos e praças, que pertenciam ao 12.º Regimento de Infantaria, e que tomaram parte nas operações de 3 de outubro de 1930, em Belo Horizonte.

Foi aprovado o projeto que abre o crédito de vinte milhões de cruzeiros para despesas com fabricação de estoques de artilharia, sendo retiradas as expressões "na Sociedade Anonima Marvin", em virtude de emendas recebidas, bem como rejeitada a parte que determinava a inclusão de igual quantia, para o mesmo fim, nos orçamentos de 1950 a 1953.

Por último, foi aprovado o projeto da Câmara, concedendo isenção de direitos para material destinado à Prefeitura de Patos, na Paraíba, a ser empregado na iluminação pública da mesma cidade.

Recepcionado Danton Jobim

no Jantar do Jornalista, em Vitória

Vasto Programa de Homenagens — Palestra na Associação Espiritossantense de Imprensa

VITÓRIA, 20 (Do correspondente) — As 19 horas, ontem, o sr. Danton Jobim, que aqui se encontra, presidiu o Jantar do Jornalista, no Clube de Vitória, a convite da diretoria da Associação Espiritossantense de Imprensa. Cerca de cinquenta pessoas compareceram ao jantar, tendo o sr. Ciro Vieira da Cunha, presidente da AEI, saudado o visitante.

Em seguida, foi distribuído o primeiro número do boletim Jantar Anual, com o conteúdo de todos os presentes, solidarizando-se com o homenageado. A ideia da realização, finalmente, do Jantar do Jornalista, partiu do sr. Euripedes Queiroz do Vale, ex-presidente da AEI e do seu Conselho Deliberativo.

A PALESTRA DO Homenagem

Chegando sábado último a esta capital, o jornalista Danton Jobim tem recebido manifestações de carinho e apreço por parte de grande número de amigos e admiradores, e especial destaque da classe jornalística. Foi organizado vasto programa, salientando-se o reinício do Jantar do Jornalista presidido pelo ilustre visitante, durante o qual Danton Jobim pronunciou uma palestra sob o título "Aspectos da Modernização Técnica Jornalística".

A Associação Espiritossantense, em especial homenagem, ofereceu-lhe, e a sua senhora um coquetel, no qual estiveram presentes inúmeros homens de imprensa, senhoras e senhorinhas da nossa sociedade. Danton Jobim foi saudado, na ocasião, pelo jornalista Alvaro Gatti, diretor da Associação, que realizou a satisfação dos jornalistas capixabas em recepcionarem no seu seio tão querido nome. O homenageado, agradecendo, pronunciou interessante palestra, dizendo da necessidade de um maior intercâmbio entre os elementos da classe, com o objetivo de maior conglutinação de seus membros.

PASSEIO PELA CIDADE

Pela manhã de ontem, Danton Jobim visitou o Convento da Penha e demais locais pitorescos da cidade. A tarde, foi oferecido um chá na residência do vereador Alceu Aleixo. O Clube Alvares Cabral ofereceu, à noite, um baile ao distinto casal. A convite do prefeito municipal, Danton Jobim visitará a estrada que conduz à ilha Vitória. Em seguida, será convidado para um chá na residência do professor Her. Amâncio Pereira. Provavelmente Jobim visitará a cidade balnearia de Guarapari, vale de Canaã.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO SEGUNDO ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

Presente o Governador Macedo Soares e Silva e Altas Autoridades

— Os Oradores — Homenagem Aos Constituintes Mortos

A Assembleia realizou, ontem, conforme estava anunciada, uma sessão solene em homenagem ao 2.º aniversário da promulgação da Constituição estadual. A cerimônia contou com a presença do governador do Estado, cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, do secretário fluminense e representantes do Poder Judiciário inclusive o desembargador Tobias Cavalcanti, presidente do Tribunal de Apelações e desembargador Fontoura Pinheiro presidente do

TRE. Estiveram, ainda, presentes as seguintes autoridades: des. o Bispo de Niterói, dr. José da Mata, o prefeito de Niterói, dr. Rocha Wernick, representante do presidente da República sr. Aguiar Moreira, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, sr. Geraldo Bezerra de Menezes, representantes dos ministros do Trabalho, Justiça e Agricultura, senadores e deputados federais.

CRADORES DA SESSÃO A sessão, que teve início

imediatamente depois da chegada do governador do Estado, às 15 horas, consistiu na manifestação de todas as bancadas relativamente à data. Assim, foram os seguintes os oradores que se fizeram ouvir: Bezerra de Menezes, pelo PR; Lara Viçela, PRP; Roberto Silva, PTB; Alberto Torres, UDN; e Leal Junior, pelo PSD.

HOMENAGEM

Antes de terminar a sessão, o presidente, A. de Souza pôs em votação um requerimento de autoria do sr. Vasconcelos Torres, pedindo uma homenagem da Assembleia aos dois constituintes mortos, ex-deputados Infante Vieira e Salim Simão. O requerimento foi unanimemente aprovado, sendo levantada a sessão em seguida às 16.30.

SÃO JOÃO

1º PREMIO 5 MILHOES
2º PREMIO 4 MILHOES
3º PREMIO 3 MILHOES
4º PREMIO 2 MILHOES
5º PREMIO 1 MILHÃO

Amanhã
LOTERIA FEDERAL

OBSERVAÇÃO DOS MÉTODOS BRASILEIROS DE LUTA ANTI-TUBERCULOSA

FALA A REPORTAGEM. O DR. CURT GYLLENSWARD

Enviados pela Organização de Saúde da ONU, encontram-se em visita ao Brasil, os médicos O. M. Mistal, da Suíça, especialista em medicina interna e afecções pulmonares e Curt Gyllensward, da Suécia, professor de pediatria, delegado da Unicef e Joint Enterprise.

Abordado pela reportagem, o dr. Gyllensward, declarou entre outras coisas, o seguinte: "Impressionantes são os fatores científicos no campo da tuberculose infantil, em toda parte. Estou aqui na qualidade de observador das Nações Unidas, especialmente quanto às experiências com a vacina BCG no terreno da prática, e pelo que

já me tem sido possível verificar, vejo que é excelente. Alegra-me, sobretudo, ter a possibilidade de travar conhecimento com a classe médica especializada brasileira e com todos os problemas tanto de ordem científica, como de ordem prática. Nesse sentido, já mantive contato com o professor Arlindo de Assis e com seu discípulo, o dr. Rosenberg, em São Paulo.

O EMPREGO DA BCG Prosseguindo, declarou: Na vacinação com a BCG, na Europa, usamos método diverso do aqui empregado, e nas atividades anti-tuberculosas exercidas pela Organização Mundial de

Saúde, Unicef e empresas Unidas Escandinavas e agora também no Norte da África e Ásia, já mais que 4 e meio milhões de crianças e jovens foram vacinados por esse método.

UM DOS PROBLEMAS DO BRASIL

A tuberculose é, tanto quanto a sífilis, — assinalou o dr. Gyllensward — um dos grandes problemas de saúde do Brasil e os meios de que dispomos para combatê-la é a vacinação pela BCG. Na Escandinávia, não se discute alguma quanto ao valor dessa vacina, contanto que ela seja boa e aplicada por pessoal competente, dentro de método adequado.

VISA O GOVÊRNO A FORMAÇÃO DE BONS DOUTORES, EMBORA NÃO SEJAM MUITOS

O Prefeito, as Favelas e a Câmara

Ha um ano que vem se ar-stando pelas Comissões da Câmara, dos Deputados, um projeto, acompanhando mensagem do Poder Executivo, que solicita a abertura de um crédito de 35 milhões de cruzeiros para o início da chamada "batalha das favelas", idealizada e programada pelo prefeito do Distrito, general Angelo Mendes de Mello. São inúmeras as razões que motivam a demora na aprovação desse crédito: seja qual for a razão da desconfiança ou temor quanto a exequibilidade do plano, ou mesmo de má vontade de alguns deputados para com o prefeito, depende da própria Câmara propor e votar as medidas complementares necessárias, senão a solução do problema das favelas, pelo menos a diminuir a incidência do fenômeno, tipicamente urbano. A general-prefeito, à que não cabia propor essas medidas, mesmo porque, se o tentasse, seria um Deus nos acuda; veríamos a dignidade ofendida dos srs. deputados a clamar por céus e por terras para fulminar o incauto gestor da coisa pública que julgasse possível arrossar o andamento de um projeto sugerindo os meios e as leis, de que os parlamentares se deviam ter lembrado, para complementar os planos da administração federal.

Acompanhando a marcha daquela pedido de crédito deparamos com as opiniões mais absurdas e as conclusões mais disparatadas sobre um fenômeno que, afinal, é tanto carioca quanto brasileiro e até internacional. Em nenhum momento encontramos uma compreensão exata ou uma tentativa honesta de examinar o problema; sob as demonstrações, de uma ignorância romba, de actuação, às vezes, um pouco de inteligência, mas orientada por uma oposição impermeável a qualquer conhecimento desinteressado do assunto. No entanto, seria muito fácil opinar sobre a solicitação de crédito do Executivo, analisando o plano da "batalha", que deve ser travada, embora não possa ser vencida sem as medidas complementares e de natureza nacional, algumas das quais, a serem executadas a tempo certo, que o Congresso deveria estudar e propor.

Constituindo um verdadeiro complexo de problemas a chamada "batalha das favelas" não poderia ser realizada apenas por uma administração. É preciso uma ação continuada e harmônica dos poderes públicos para que o fenômeno das favelas comece a ser combatido nas suas origens. Atualmente estão nas condições de vida primárias do povo brasileiro, como na pobreza, como os trabalhadores, sem perspectiva definida ou de salário justo e baixo. A solução, portanto, não pode ser imediata, pois depende de uma regulamentação do trabalho agrícola e da garantia de assistência a mercado livre para os pequenos produtores. Também a disseminação de escolas profissionais, a fim de recuperar a enorme percentagem de menores favorecidos, é outro aspecto do problema que a Câmara deveria ter examinado à margem da mensagem do Executivo.

De qualquer maneira é injustificável que, depois de tanto tempo sem aduzir qualquer contribuição ao estudo do problema, a Câmara ainda esteja discutindo se deve ou não conceder o crédito solicitado. O plano do prefeito Mendes de Moraes tem falhas e a essencial delas talvez seja a transferência das populações das morros para áreas nas planícies urbanas, onde serão construídos grandes núcleos de habitação coletiva, mas tem uma grande qualidade: é a primeira tentativa que se faz para resolver o problema em bases racionais. E não acontecer que esse erro, da coletivização dos habitantes das favelas, agora visado a ser sanado, com a experiência adquirida na urbanização do morro do Jacaretingo, já desapropriado pela Prefeitura. Essa é, sem dúvida, a solução ideal: desapropriar e urbanizar os próprios morros, construindo escolas, inclusive

ESCLARECIMENTO SÔBRE A FEDERALIZAÇÃO DE ESCOLAS

Por Que o Governo Propõe Concessões Identicas á Que Vetou Parcialmente — Todos os Estados Querem — Esclarecimentos do Ministro á Comissão de Educação

O ministro da Educação compareceu ontem á reunião da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados a fim de prestar esclarecimentos sobre a política do governo em relação ao ensino superior ou, mais precisamente, sobre a federalização das escolas superiores. A questão foi suscitada pelo fato de haver sido julgado contraditório a proposição do Executivo no sentido de se federalizarem as escolas de Medicina e de Engenharia do Recife e do Rio de Janeiro, projeto que determinava, pois de haver o veto parcial da Belo Horizonte, de uma a federalização da Faculdade de Direito de Goiás.

DIRETRIZES E BASES

Classificando de apenas aparente a contradição, disse o ministro que o ponto de vista do governo a respeito se encontra bem esplanado no projeto de lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que há muito tempo se encontra na Comissão de Legislação e Constituição. Em síntese, declarou o ministro que julgava impraticável a federalização de todas as escolas superiores, por não suportar o oneroso das despesas

com o pagamento de professores nas bases a que teriam direito, se os seus vencimentos passassem á responsabilidade da União e nos padrões da Universidade do Brasil. Isso importaria em um aumento de despesas, só com o ensino superior, num total de 620 milhões de cruzeiros, que se deveriam acrescentar aos 320 milhões ora despendidos.

CHUVA DE PROTESTOS

Além disso, depois que os golanos conseguiram a federalização da sua Faculdade de Direito, animaram-se as pretensões de todos os Estados, havendo no Congresso 14 projetos em curso, para federalização de 23 escolas superiores. Mais três pedidos foram formulados diretamente ao Executivo para federalização de escolas no Rio Grande do Sul e no Estado do Rio.

POUCAS, EM CENTROS UTEIS

O governo, pedindo a federalização das escolas do Recife e de Belo Horizonte, desenvolve cautelosamente uma política de descentralização, procurando colocar os estabelecimentos federalizados em centros culturais que

sirvam a toda uma região. Além disso, exigem certos requisitos que nem todas as escolas superiores nos Estados podem oferecer.

ENSINO PRIMARIO E MEDIO

Prefere o governo aplicar maiores recursos nos cursos de ensino primário e médio, garantindo meios de aproveitamento das capacidades, antes que propiciar a todos os brasileiros facilidades para aquisição de títulos que não representem cultura correspondente. Julga melhor não ter uma quantidade muito grande de doutores, o que poderia figurar nas estatísticas, enganosa, como sinal de um notável desenvolvimento da cultura nacional, pois essa generosidade resultaria na desmoralização do ensino.

DEBATES

Terminada a exposição do ministro, os membros da comissão com ele debateram vários assuntos pertinentes aos negócios da Educação, tendo o presidente, sr. Eurico Sales, agradecido a gentil atenção dada pelo sr. Clemente Mariani ao convite que lhe fora feito.



Governador Carlos Lindenberg

Comemorações do "Dia de Cachoeiro"

A 7.ª Exposição de Pecuária Será Inaugurada no Dia 25 — Presente o Governador

CACHOEIRO DE ITAPE-
MINIM, 19 (De Rio-
de Janeiro) — Cachoeiro de Itapemirim prepara-se, com entusiasmo, para inaugurar a sua Setima Exposição Regional da Pecuária, acontecimento de grande alcance para o Estado, especialmente, uma oportunidade para reunir os criadores de todo o Estado e para a divulgação de uma ampla visão da produção dos rebanhos caprinos e bovinos.

Serão apresentados, no certame, os mais famosos exemplares das raças reprodutoras empregadas no beneficiamento dos rebanhos.

O dr. Carlos Lindenberg, governador do Estado do Espírito Santo, presidirá a solenidade inaugural da Exposição, tendo determinado instruções especiais para o completo êxito do certame.

A festa comemorativa do "Dia de Cachoeiro" constitui o que se pode denominar de Festa do Povo Capixaba. Nela poderão ter uma visão de todos os aspectos da vida social-econômica do Estado do Espírito Santo.

Todos os empreendimentos da sua economia e indústria fixam os seus característicos aspectos das atividades, oferecendo ao turista uma sinopse de seu desenvolvimento e progresso que vem obtendo sob a égide da honesta atuação do governo do sr. Carlos Lindenberg.

A Exposição Agro-Pecuária de Cachoeiro de Itapemirim servirá de mostruário, com seus índices, para se determinar realmente o quanto já realizou o atual governo em prol da coletividade espirito-santense.

Reassumiu o Chanceler Raul Fernandes

Sem nenhuma solenidade oficial, reassumiu, ontem, a direção do Ministério das Relações Exteriores o embaixador Raul Fernandes. O ministro Raul Fernandes compareceu ao Itamaraty, passando logo a despachar o expediente da pasta.

O embaixador Ciro de Freitas-Vale voltou ao cargo de secretário-geral do Ministério.

Criação de Um Mercado Interno Estimulando Economias Regionais

A Federalização Econômica da Produção Gaucha Como Estímulo á Estabilidade do País — Só Se Pensa na Indústria Para Exigir Sacrificios — O Discurso do Sr. Euvaldo Lodi Em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 19 (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — O sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias, ora nesta capital a convite das organizações industriais gaúchas, no ensejo da inauguração aqui de mais uma unidade de ensino profissional do SENAI, discursando, teceu várias considerações sobre o desenvolvimento industrial do país.

LUTA ASPERA

Aludindo aos grandes centros fabris existentes no extremo norte, no centro e no sul do Brasil, afirmou o sr. Euvaldo Lodi que os mesmos emergiram após áspira luta sustentada contra os obstáculos de toda ordem opostos á industrialização, como a falta de capitais, combustíveis, meios de transporte, mão de obra e de mercados incipientes.

TRABALHO E PRODUÇÃO

Disse das tarefas de que começam a assumir a produção, as grandes mestres de um grande país, através da civilização das nossas quedas d'água, da exploração de nossas minas de carvão, da busca do petróleo em nosso subsolo, da fabricação de máquinas e acessórios para a mecanização da agricultura, dos trilhos e vagões para as nossas ferrovias, da obtenção de adubos e manufatura do equipamento reclamado pelas indústrias para o aproveitamento das matérias primas e sua transformação em utilidades ao consumo do povo e elevação do seu nível de vida.

ABUNDANCIA E PROSPERIDADE

Noutro tópico de sua oração, reportou-se o presidente da Federação Nacional das Indústrias às diretrizes da referida entidade e particularmente do SENAI, nestes termos: "Vimos estender a mão e aplaudir os que fazem a política do trabalho que acreditamos a melhor do Brasil."

Desfraldamos a bandeira da abundância e da prosperidade que é, ao mesmo tempo, a ordem, do progresso e da paz do nosso país. Ela é, também, fundamento de uma vida democrática verdadeira, como representa o principal anteparo contra os maus ventos que sopram e acendem tempestades que agitam o mundo inteiro.

Consideramos-nos felizes nestes contatos com os grandes centros industriais do país, por serem assinalados pela inauguração de escolas industriais e de obras de assistência social ao trabalhador, o que representa, por certo, a forma mais expressiva de marcarmos as intenções que nos animam e o impulso que nos arrebatou em nosso trabalho de colaborar para o progresso nacional."

UMA REDE DE ESCOLAS PROFISSIONAIS

A propósito da inauguração da Escola Profissional do SENAI, anunciou em seu discurso o sr. Euvaldo Lodi a inauguração de um estabelecimento similar a 2 de julho próximo em Salvador, entre referências às Escolas Profissionais que o SENAI mantém em São Paulo e no Distrito Federal. Observou que via nessa rede de escolas industriais que o SENAI vem construindo ou dirigindo em todo o país, a melhor maneira de estender a mão a um povo amigo, abrindo portas para formação técnica do trabalhador.

EVOLUÇÃO DA ECONOMIA GAUCHA

Fez a seguir uma síntese da evolução econômica do Rio Grande do Sul, detendo-se em apreciações sobre suas etapas históricas, entre carinhosas referências á memória dos pioneiros da industrialização deste Estado.

LOUVOR AO ESFORÇO DA INDÚSTRIA

Lamentando não ter sido posta em prática no Brasil, em épocas normais, uma política industrial decidida e lucida para que o país não fosse colhido de surpresa pelas crises econômicas pelas guerras in-



A POLÍTICA

O PSD PARAÍBANO ESCLARECE OS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS NO ESTADO

A Aliança Com o Sr. José Américo — Sobre a Sucessão no Maranhão — Avista-se Com o Ex-Ditador o Governador Gaúcho



Eurico Dutra

Nem o contrário seria de deduzir de um entendimento limitado àquele propósito de fortalecimento do Partido que aliás conquistou, com esse concurso, uma posição de maior relevo no cenário político do Estado.

Trata-se, portanto, de um episódio que nada tem de estranhável em face das contingências da política regional, a exemplo de outros casos de aproximações e alianças na vida parlamentar brasileira, do âmbito federal ao municipal.

A condenação dessa fórmula impessoal de ação política, adotada, em harmonia com o sentimento dominante no PSD para dar ao Partido a presidência da Assembleia, não pode ocorrer a quem acompanha os acontecimentos da política paraibana.

COM GETULIO, O GOVERNADOR GAUCHO

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Logo após a sua posse, o governador interino José Brochado da Rocha, deputado trabalhista, iniciou a sua tarefa, com a assinatura do seu primeiro ato, designando o dr. Batista Pereira, secretário de Obras Públicas, para representar o Estado no II Congresso de Aeronáutica, no Rio de Janeiro.

O sr. José Dória irá à São Borja em avião especial, regressando amanhã mesmo, a fim de conferenciar ali com o sr. Getúlio Vargas.

Uma circunstância que foi muito notada na cerimônia da posse do sr. Brochado da Rocha, foi a de que o deputado trabalhista se apresentou fardado de coronel do Exército Nacional, uniforme que pouco usa.

SUCESSÃO NO MARANHÃO

TERESINA, 20 (Asapress) — Em transito para a cidade de Lutas, passaram por esta capital, o senador Evandro Rocha Viana, o deputado Joel Ribeiro e os srs. Pedro Nelva Santana, Pedro Braga e Benedito Lago e o coronel Cleólio Silva, dissidentes do Partido Social Trabalhista no Maranhão.

Naquela cidade, esses procederam a uma conferência em torno do pleito Estadual no vizinho Estado, apoiando a candidatura do coronel Saturnino Belo, que também rompeu

com a política do senador Vitorino Freire.

Vários políticos de diversos municípios maranhenses telegrafaram hipotecando apoio e solidariedade ao sr. Saturnino Belo e ao senador Cleólio Silva.

Segunda informam esses processos, a reunião foi denominada "Conferência do Sertão". Um chefe político que pediu reservas para o seu nome, declarou que as oposições coligadas terão de derrotar os candidatos do sr. Vitorino Freire que pretende substituir por outros alguns deputados federais e talvez aceitar a própria candidatura a governança do Estado.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO

S. PAULO, 20 (Asapress) — O ministro Honorio Monteiro, que ontem fez uma intervenção pela reportagem de, declarou que dentro de alguns dias deve ser sancionada pelo presidente da República a lei regulamentando o descanso semanal remunerado. O titular do Trabalho informou também que já foi entregue ao presidente da República a regulamentação da lei faltando apenas a sua execução. Inquirido acerca do dia das eleições estaduais no Brasil, assim se expressou o ministro Honorio Monteiro: "Posso garantir que para isso estamos trabalhando ativamente e não entraremos em 1950 sem as eleições estaduais".

ASSUMIU O GOVERNO O PRESIDENTE DO LEGISLATIVO

RECIFE, 20 (Asapress) — O governador Barbosa Lima

passou o governo ao sr. Otávio Correla. Apesar de revestido de simplicidade, o ato teve a presença do secretário de, de deputados e chefes de, de, magistrados e amigos das figuras políticas. Após a leitura da ata, pelo secretário Nilo Pereira, o governador pronunciou ao microfone da Rádio Clube breves palavras, dizendo da intenção de passar o governo, prestar uma dupla homenagem ao Estado ao dirigente que ficará à frente dos seus negócios, o sr. Otávio Correla, presidente do Legislativo, e ao mesmo tempo ao companheiro dedicado e homem de alta visão dos problemas pernambucanos.

O ACORDO NA BAÍA

SALVADOR, 20 (D. C.) — No banquete realizado em Feira de Santana e oferecido pelo PSD e outros partidos locais ao deputado peessedista Carlos Valadares, por motivo de sua recente eleição à presidência da Assembleia Legislativa, a festa assumiu grandes proporções, falando vários oradores fazendo o elogio da coalizão baiana e exaltando os serviços do governador Mangabeira no interior do Estado. Agradecendo, o presidente Valadares mencionou especificadamente os serviços prestados pelo governador ao Município de Feira de Santana, assegurando solidariedade absoluta do peessedismo ferrense ao governo do Estado. O sr. Carlos Valadares regressará amanhã à capital, a fim de assumir o governo caso se confirme a vitória do sr. Otávio Mangabeira ao Rio de Janeiro.

Lotes no Saco de São Francisco

VENDEM-SE com entrada mínima e a longo prazo até 10 anos lotes desde 18 000 cruzeiros, situados na estrada da Cachoeira e nas transversais. Já foram vendidos 200 lotes ao I.P.A.S.E. e a associados de outros Institutos, que obtiveram financiamento de 100% para construção de CASA PRÓPRIA. Informações e vendas com Arthur Padovani S/A, rua do Rosário 113-A salas 301/2. Tel. 43-6318 e Av. Rio Branco, 91 8.º andar, sala 5 — Tel. 23-2894 — Rio de Janeiro.

Aos domingos procurar o sr. Mario, no Bar Lido, das 10 às 16 horas.

FILIGRANA
CIGARRO DELICADO
Tabacos claros e esterilizados
PRODUTO Legepostel

JOALHERIA PASCHOAL
A VISTA E A CRÉDITO
AV. RIO BRANCO, 112

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

LEZEIRA LEGISLATIVA

A aprovação da lei número 156 pelo Senado Federal, sexta-feira passada, veio provar que a máquina legislativa está precisando ser lubrificada pela boa vontade dos srs. representantes da Nação, para funcionar um pouco mais de acordo com os interesses nacionais.

Destinando-se a discriminar verbas de vultoso crédito, necessário ao prosseguimento de obras previstas para o orçamento de 1949, a lei referida arrastou-se pelos escaninhos legislativos com tal morosidade que os serviços dela dependentes tiveram que ser paralisados.

Em consequência, obras custosas correram graves riscos de inutilização; operários contratados e treinados para determinadas tarefas especializadas viram seus vencimentos atrasados ou foram dispensados; produziu-se, enfim, um colapso de tal gravidade que o ministro da Viação chegou a ponto de afirmar que, por falta da lei referida, "o país se encontrava em face de uma verdadeira calamidade".

Diante desse quadro subitamente aterrador, o Senado votou e aprovou o projeto número 156 cinco dias depois de o receber da Câmara dos Deputados. Para desimpidir o retardado curso do projeto, o senador Alfredo Nasser, que o relatou, oralmente, em plenário, pela Comissão de Finanças, concitou seus colegas a aprovarem a matéria "quaisquer que fossem as suas falhas", pois seria essa a melhor colaboração que o Senado podia prestar ao projeto, na emergência.

É compreensível, portanto, que se reclamem, a quem registrado com todos os detalhes no Diário do Congresso de sábado último — é, sem exagero, dos mais graves.

Estivemos — como o disse o sr. ministro da Viação — em face de uma verdadeira calamidade! E tudo porque se retardou determinada providência legislativa, da qual dependiam serviços e obras de interesse nacional. É compreensível, portanto, que se reclame, a quem de direito, providências capazes de impedir que voltemos a enfrentar situação idêntica, pela mesma razão.

O Plano Salte — em vista de ser aprovado — estabelece dotações orçamentárias anuais que, para serem aplicadas, dependerão de leis de discriminação de verbas, cuja votação se fará também anualmente, junto com a lei de meios.

Segue-se daí — e o caso da lei 156 confirma o nosso temor — que, se não for encontrado, com urgência, um remédio para a lezeira legislativa, o Plano Salte poderá tornar-se inexecutável, por obra e graça do Congresso Nacional.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

O Exemplo Britânico

O sr. Churchill, durante a guerra, pediu ao seu povo sangue, suor e lágrimas. Terminado o conflito mundial, subiu ao poder o Partido Trabalhista. A situação era gravíssima. Então o governo, pela voz autorizada do sr. Stafford Cripps, apelou para a austeridade. Há quatro anos que ele brada: "austeridade, austeridade". Evidentemente é um grito diferente daquele que se ouviu no nosso país, reclamando empregos, protestando contra nomeações e transferências municipais. Colocada na encruzilhada do seu destino, a Grã-Bretanha luta com tenacidade e heroísmo pela sua sobrevivência. Quer viver como grande nação dentro dos princípios que asseguram a liberdade individual sem lesão ao direito da coletividade. Se foi glória a sua atuação na guerra, mais nobre e digna tem sido a sua conduta na paz. O chefe conservador ergueu a bandeira nacional no campo da batalha perdida e a conduziu a vitória. O líder trabalhista arrojou o incêndio no meio das sombras da luta armada e vai levando a vitória para o futuro.

Despacharam Com o Pres. da Republica

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura.

Em conferência foi recebido o sr. Pedro Mendonça Lima, presidente interino do Banco do Brasil.

que merece no concerto da civilização. Nunca se exigiu mais de um povo nem ele se entregou ao trabalho com maior determinação de vencer. Há dez anos que os ingleses correm sangue, suor e lágrimas. E ainda agora os seus condutores não alimentam ilusões. Não prometem as facilidades de uma vida calma, folgada e risonha. O quadro que apresentam é austero, mas todos sabem que estão construindo a grandeza futura de um povo. Esse é o grande exemplo que os britânicos oferecem ao mundo. Onde está a voz, o caso brasileiro de imitar? Será que só temos capacidade para copiar os vícios dos outros?

O QUE SE DIZ:

...QUE com sua fórmula sucessória — mesa redonda dos líderes partidários, exclusiva os governadores, inclusive o sr. Nereu, para a escolha do candidato — o governador Jobim visa, por um lado, queimar o nome do sr. Nereu e não queimar o próprio; pois o certo é que da mesa redonda não poderá sair o nome de nenhum de seus concorrentes.

...QUE, por sua vez, Getúlio, antecipando seu pronunciamento sobre a fórmula Jobim, diz que, se o quiserem os partidos e o presidente da Republica para a tal mesa redonda, terão que ir realizá-la em S. Borja, pois ele Maomé não virá à montanha...

...QUE o deputado Antero Leivas (PSD, R. G. do Sul) contava na Câmara, ontem, que, não tendo podido falar ao seu governador por ocasião do desembarque do mesmo, não pudera fazê-lo ainda ontem porque, ao procurá-lo no hotel, depois de o haver esperado na ante-sala, teve de se conformar a vê-lo sair com o sr. Juraci Maranhães para a casa do gen. Góes...

...QUE o telefone do apartamento do governador Jobim, no Hotel Gloria, foi veiculado do seguinte diálogo, ontem: — E' o secretário do governador Jobim? Aqui é Milton Campos.

— Milton Campos? mas... mas... (gagueira emocional) o senhor chegou quando?

— Acabo de chegar, de avião, para me avistar com o governador Jobim. Quería que ele me marcasse uma audiência. A que horas posso...

— (Interrompendo) Quando o sr. quiser, agora mesmo, como não?... (e convenceu imediatamente, por telefone, jornais e agências telegráficas para a histórica conferência, que, de fato, se realizava pouco depois, com a chegada ao hotel do sr. Milton Campos de Oliveira — não o governador Milton Soares Campos — a qual lá pedir ao gov. Jobim um emprego...

...QUE, enquanto vão e vêm os jobs e lmas, os mais realistas já possuem seu "slogan" para a sucessão: "Com Canrobert para o que der e vier"...

...QUE o sr. Peixoto de Castro rejeitou uma oferta de 200 mil cruzeiros pelo petro Ocre, filho de King Salmon em Isolda, que concorrerá aos leilões de novembro próximo...

A Visita do NE "Almirante Saldanha" a Montevideu

O ministro da Marinha recebeu ontem, do embaixador do Brasil na Republica Oriental do Uruguai, dr. José Roberto de Macedo Soares, por motivo da atual visita do navio-escola "Almirante Saldanha" a Montevideu, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a vossa excelência a magnífica impressão que estão dando a Montevideu, o comandante sr. capitão de mar e guerra Ari dos Santos Rangel, oficialidade e marinheiros do navio-escola "Almirante Saldanha" pela disciplina, distinção e gentileza com que se têm apresentado em todos os atos e solenidades em sua homenagem. Esta manhã, quando colocaram palma de flores naturais no monumento ao general Artigas, foram amplamente ovacionados pela multidão que rodeava a estatueta do procer da Independência uruguaia e a companhia de Guerra com bandeira e banda de música do "Almirante Saldanha" que havia desembarcado para prestar as honras militares nessa cerimônia. Amanhã, com minha esposa, ofereço uma recepção nesta Embaixada ao comandante e oficial do "Almirante Saldanha" com a presença do sr. presidente da Republica e senhora de Batlle Berres, altas autoridades e sociedade de Montevideu e membros da colônia brasileira. E-me grato apresentar a vossa excelência e a insigne Armada nacional meus vivos agradecimentos pelo novo e valioso concurso do navio-escola "Almirante Saldanha" para o fortalecimento das fraternais provas de amizade entre o Brasil e o Uruguai. Atenciosas saudações (a.) JOSE ROBERTO DE MACEDO SOARES, embaixador do Brasil no Uruguai."

MAURICIO DE MEDEIROS

Candidato Único

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



A revolução de 1930 — já lá se vão quase vinte anos — foi feita sob fundamento de que as urnas não sairiam da porta dos candidatos. Mas, depois de vinte anos, não saiu a porta dos candidatos. Não preparo desse movimento, a nota principal era a necessidade de purificar os pleitos eleitorais. Mas tão depressa a Junta Pacificadora se deixou embalar e, em vez de novo pleito, aceitou encapitar o sr. Getúlio Vargas no poder — foi preciso que São Paulo se levantasse em armas para que se realizasse uma eleição e se fizesse uma nova Constituição. Concedida por esta ao Parlamento a eleição do primeiro presidente constitucional depois daquela revolução, o país assistiu a uma barganha vergonhosa: os Constituintes se outorgaram poderes legislativos ordinários e elegeram anesimisticamente o sr. Getúlio Vargas para um período normal de poder.

No fundo, era o horror a nova consulta às urnas. Tudo continuava como estava.

Quando se anunciou, enfim, que se iria proceder a uma eleição para a sucessão do sr. Getúlio, foi aquela farsa de que todos se lembram. A campanha eleitoral, perfeitamente normal, em torno de dois candidatos em antagonismo, foi sendo considerada como perigosa para a ordem pública. Para evitar a desordem, o sr. Getúlio se fez ditador... E no seu horror às urnas nem se deu ao trabalho de consultar a Nação naquele plebiscito que ele próprio colocara como fórmula de aprovação de sua Carta Constitucional outorgada. Para que se realizassem eleições, foi preciso uma nova revolução: a de 29 de outubro de 45.

Estamos no período que precede a consulta ao eleitorado.

Cinismo!

A característica fundamental do comunismo é o cinismo. Os bolcheviques são cinicos até onde podem chegar com a sua audácia.

O jornal vermelho da cidade veio ontem com uma "lenga, lenga" em torno da declaração do sr. Valter Jobim. Não vamos agora discutir o pensamento do governador gaúcho. Vamos apontar a "coragem" dos vermelhos.

Estes cavalheiros viram nas palavras do sr. Jobim a semente de um partido único. E aí se insurgem. É um atentado à democracia! É um escárnio! E' isso, é aquilo!

Muito bem. Mas que autoridade têm os comunistas para combater a ideia de um partido único? Com que autoridade podem eles gritar em defesa dos ideais democráticos?

Por acaso na Rússia há mais de um partido? Por acaso nos países dominados pelo bolchevismo os partidos têm o direito de viver? Ninguém vai acreditar, nem mesmo os mais simpáticos e os mais ingenuos, que o comunismo pregado no Brasil seja diferente do ouro da Rússia.

E, portanto, uma demonstração de nítido cinismo essa farça vermelha. Que eles, os vermelhos, sejam contrários à existência dos partidos — onde reside a força democrática — está certo. Mas, como eles nunca desejam estar certos, não o fazem.

Euzébio de Queiroz na Chefia do Departamento de Licenças

O prefeito nomeou internamente, para o cargo em comissão, de diretor do Departamento da Renda de Licenças, da Secretaria Geral de Finanças, o agente da dívida, Euzébio de Queiroz Filho; admitindo o Pedro da Cunha Lima para a função de artefice; Maria José Teixeira para a função de telefonista; designando Eduardo Bittencourt Chermom de Brito.

Mensagens Presidenciais ao Congresso Nacional

O presidente da Republica enviou mensagens ao Congresso Nacional, acompanhadas dos seguintes anteprojetos de lei: — Que conceda auxílio ao Circulo Operario da Baía e que autorize o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender, sob a forma de auxílio, às despesas com a realização no corrente ano, em Salvador, Estado da Baía, do Congresso Nacional dos Estudantes e das Olimpíadas Universitárias, sob os auspícios, respectivamente, da União Nacional dos Estudantes e Confederação Brasileira de Desportos Universitários.

Mas o horror a esse método de vida pública continua e dele se sentem todos os sintomas funestos. De novo se teme que uma campanha eleitoral faça perigar a ordem pública. E, para evitá-la, vem dos pampas o sr. Valter Jobim a falar em candidato único, escolhido em mesa redonda de todos os partidos ora existentes no país.

Já se viu maior disparate? Que mal haverá em que haja candidatos antagonicos? Qual o perigo de uma luta eleitoral? Essa história de candidato único só pode ter um resultado, se ela caminhar graças ao pavor das campanhas eleitorais: é chegar-se a um nome anodino, sem expressão na vida política do país, sem compromissos ideológicos, consequentemente uma incógnita imprevisível.

O Governo de um país, maxime no sistema presidencial, em que ao presidente se conferem certos poderes, não pode ser objeto de experiência, nem de improvisações. Colocar na presidência da Republica um homem sem experiência política, sem passado ideológico conhecido, apenas por ser um nome neutro, é abrir margem ao domínio da ignorância, das vacilações, dos erros inevitáveis, quando não há para contê-los uma base de conhecimentos pessoais dos problemas da vida nacional.

Uma coisa é um entendimento dos partidos de maior responsabilidade na pratica honesta do regime democrático, para que cheguem a uma solução aceitável por todos eles, em oposição aos possíveis nomes levantados pelos antidemocráticos ou demagogos. Outra coisa é reunir na mesma panela democratas, fascistas e demagogos para formarem uma unidade em torno de um candidato único. E' evidente que este só poderia ser encontrado fora da política e todos os males de uma perigosa improvisação decorreriam dessa excursão fora do campo das ideologias dos homens públicos.

Por que esse temor de um encontro nas urnas? Vença quem vencer, o país será governado por homens cujas ideias tenham conseguido arrastar em seu favor a maioria do eleitorado. Tudo deve ser feito para que as coisas se encaminhem de molde a que os partidos democráticos se entendam e encontrem o nome do vencedor. Mas a pátria não está em perigo porque tenha de fazer essa experiência, a tal ponto de entregar-se o governo do país a um bisonho, que traga em seu favor apenas o consenso de todos quantos têm qualquer expressão na vida política nacional, sem distinção das ideias que representam.

Candidato único é ainda sintoma de medo das urnas, medo de eleições, inconsciente tendência para as formas fascistas de governo...

S primeiros passos a serem dados em qualquer programa governamental destinado à recuperação econômica do Brasil devem dirigir-se no sentido de fortalecer o parque industrial brasileiro. E isto porque os problemas atuais da estrutura econômica e social do país são diversos daqueles predominantes no século passado ou há cerca de 30 anos passados.

O país semi-colonial é hoje semi-capitalista ou neo-capitalista, como desejam alguns. As conjunturas do comércio internacional muito simples (a Nação se limitava a exportar algumas matérias primas e importar todos os produtos manufaturados) se tornaram mais complexas em virtude da expansão industrial verificada nos últimos 20 anos. Os centros urbanos crescendo, avolumando-se, desenvolvendo-se, criaram os problemas sociais, dia a dia mais graves, suas soluções exigindo espírito científico e não demagogia.

Dessa maneira a iniciativa particular foi se completando cada vez mais com a participação do Estado porque o Estado cada dia exigia mais da iniciativa particular. E desse modo a intervenção estatal não pode limitar-se, diante da interdependência dos dois setores, à única função de arrecadar o máximo. Há também a necessidade do Governo se voltar para as fontes de produção, estimulando-as, alentando-as, financiando-as.

Uma prova de que é essa a expectativa reinante, de que é esse o princípio aceito, vamos encontrar no recente relatório do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em em Geral do Estado de São Paulo. Em certa altura desse documento vamos surpreender o seguinte trecho: "É indispensável que o governo dirija um olhar para a industria, fonte alimentadora de sua receita, e lembre que cada crise por ela sofrida dá origem a problemas sociais e econômicos de inegável relevância no país."

Evidentemente que não se pode mais pôr em dúvida essa colaboração do Estado. Diante da luta de mercados que atinge a índices muito altos, diante da batalha competitiva que se desenrola no panorama econômico mundial, teremos por força de solicitação sempre a atenção do Estado para os problemas concernentes à empresa privada, para que, com o seu desdobramento, o próprio Estado dele se beneficie, fortalecendo a Nação e enriquecendo o povo.

O Congresso Norte-Americano e a Carta de Havana

A FILOSOFIA DO C. D. E. — O Comité para o Desenvolvimento Economico é uma organização independente formada pelos líderes e educadores do mundo dos negócios com a finalidade de estudar a politica economica do país e de recomendar as medidas mais aconselháveis para a economia nacional. Depois de declarar que a Carta de Havana é uma vantagem líquida, uma vez que as praticas nocivas por ela ignoradas continuariam a existir, mesmo se o documento não entrar em vigor, o mencionado Comité observou que a Carta dispõe sobre a possibilidade de revisões e que, depois de três anos, as nações participantes poderão desligar-se da OIC, caso o desejarem. A declaração do Comité contém três princípios fundamentais que formam a espinha dorsal da filosofia básica para a cooperação comercial internacional: 1) preservação da paz e a eliminação das causas de discordância e má vontade internacional; 2) salvaguarda e expansão das instituições livres, culturais, civis, políticas e economicas; 3) conquista de níveis cada vez mais elevados de bem-estar geral.

ADIAAMENTO DOS DEBATES — Os círculos norte-americanos ligados ao comércio exterior têm, segundo estas recentes informações extraídas do Boletim Americano, ultimamente, expressado a opinião de que o Congresso não debaterá a Carta de Havana durante a sessão atual, o mesmo se dando com a projetada legislação para simplificar as normas alfandegárias, medida essa propagada pelos importadores norte-americanos há muito tempo. Ao que se afirma, com o grande acúmulo de legislação pendente, talvez o Congresso não tenha oportunidade de discutir a prorrogação da Lei de Reciprocidade Comercial. Sua aprovação, aguardada desde janeiro passado, deveria ser regulada pelos debates sobre a Carta de Havana. No dia 23 de abril, o presidente Truman solicitou ao Legislativo que autorizasse a participação dos Estados Unidos na futura Organização Internacional do Comércio e atualmente o projeto de lei está em mãos do Comité de Assuntos Exteriores da Câmara e do Comité de Relações Exteriores do Senado. Não tomar, porém, determinadas ainda as datas para as audiências públicas.

DIVERGENCIAS E DEFINIÇÕES — Sendo os Estados Unidos uma das principais partes contratantes do Acordo Geral de Tarifas e Comercio, que visa a simplificação alfandegária, é possível que a nova legislação sobre as normas alfandegárias seja debatida independentemente da Carta de Havana. Questões de estratégia legislativa poderão motivar essa orientação caso se torne evidente a não aprovação da Carta. Alguns círculos bem informados, não obstante, opinam que, na eventualidade da Carta não ser debatida na sessão em curso, o mesmo se verificará com a outra medida legislativa. E' bem de ver, entretanto, que o quadro geral da situação poderá modificar-se com o advento de novos acontecimentos políticos, como seja a prorrogação da atual sessão legislativa.

Nos círculos comerciais dos Estados Unidos, a opinião sobre a Organização Internacional do Comercio está assumindo paulatinamente uma forma mais concreta, revelando uma divergência profunda que, sem dúvida alguma, refletir-se-á nos futuros debates do Congresso. Várias organizações comerciais já definiram sua posição em face do problema, ao passo que outros grupos ainda não se manifestaram definitivamente. As medidas tomadas até agora demonstram que os homens de negócios, principalmente os relacionados com o comercio internacional e que seriam afetados mais diretamente pela OIC, estão dispensando consideração especial ao assunto. As audiências públicas, portanto, constituirão cenário de conflito intenso de opiniões. Essa divergência, entretanto, poderá fazer com que o presidente Truman desaconselhe a realização de debates próximos. Tendo encontrado uma oposição enérgica do Congresso, com relação a várias medidas propostas, acredita-se que o presidente preferirá aguardar ocasião mais oportuna, quando houvesse maior apoio e unanimidade, antes de levantar a lebre.

Os grupos ou organizações que até agora já se manifestaram contrários à OIC são os seguintes: Conselho Nacional do Comercio Exterior, Liga Americana de Tarifas, Associação Nacional dos Industriais e Junta de Comercio de Nova York. Os grupos favoráveis são os seguintes: Conselho Nacional dos Importadores Norte-Americanos, Comité pela Organização Internacional do Comercio, Associação do Comercio Mundial de Cleveland, e Comité para o Desenvolvimento Economico. Duas outras organizações preparam-se para expor a sua opinião. A Associação do Comercio e Industria, de Nova York, está realizando um incêndio entre os seus membros e a Associação dos Industriais da Borracha patrocinará um debate sobre o assunto, no dia 28 do corrente mês.

A Opinião dos Leitores

As cartas dirigidas a esta seção estão sujeitas, a critério da redação, a condensação

O CINCO DE JULHO

Está satisfeito o sr. A. Mendes com o anúncio de que este ano não fleará esquecido o Cinco de Julho. Lamenta que essa data, que já foi o símbolo do inconformismo dos bons brasileiros contra os excessos de autoridade, os desvirtuamentos da democracia neste país, depois ficou deslembada, havendo mesmo certo interesse em não lembrá-la, que usaram daquele tempo não deviam lançar sobre o regime de força a sua incômoda lembrança. No ano passado, apesar da redemocratização, o Cinco de Julho deixou de ser comemorado. Agora, que as comemorações voltam o sr. A. Mendes manifesta o desejo de que também revivam aqueles ideais, que animaram os gestos de Mario Carpenter, Newton Pracy, Joaquim Távora, Azari de Souza, Jansen de Melo e Cleto Campelo, voltando a aparecer na administração pública sinais de cincojubilismo com o nome de A. Mendes. Carnelero de Mendonça, além do saudoso general Isidoro Dias Lopes, despertando vocações de sacrifício pelo bem publico tais como a de Siqueira Campos.

ARMAS PARA OS PAÍSES SUL-AMERICANOS

SERIAM ADQUIRIDAS NOS ESTADOS UNIDOS

Compra Num Total de 100 Milhões de Dolares Com as Moedas Dos Próprios Países

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Soube-se que talvez os países latino-americanos, a Índia, o Paquistão e o Sião sejam autorizados a comprar nos Estados Unidos, com suas próprias moedas, equipamento militar no montante de, aproximadamente, 100 milhões de dolares, sob o proposto programa de auxílio militar mundial. Fontes autorizadas indicam que a referida soma, destinada a tal tipo de compras sob o citado programa, deverá ser submetida à apreciação do Congresso dentro das próximas duas semanas.

Acredita-se que a autorização mencionada seria completamente diferente da verba de 320 milhões de dolares, que se espera venha a ser pedida ao Congresso para o auxílio militar a ser concedido às nações fora da Europa em cuja segurança os Estados Unidos estejam interessados.

especialmente a Grécia e a Turquia. A solicitação total dos créditos ascenderia a 1.450.000.000 de dolares.

Acredita-se que desse total 1.130.000.000 seriam destinados ao programa de ajuda aos países signatários do Pacto do Atlântico Norte. Os restantes 320 milhões serviriam para fazer desembolsos diretos, garantiriam o equipamento militar destinado à Grécia e a Turquia, assim como à Coreia, Filipinas e Irã. Esses países foram mencionados especificamente em relação com os projetos de auxílio militar.

Entretanto, a discussão sobre a autorização para que os países latino-americanos, a Índia, o Paquistão e o Sião possam comprar equipamento

militar foi considerada como o primeiro indicio específico da espécie de auxílio que se poderia oferecer a outros países.

Acredita-se que vários representantes de governos latino-americanos, da Índia, Paquistão e Sião pediram permissão para obter armamentos nos Estados Unidos desta maneira, e se o Congresso conceder autorização, esta tal permissão provavelmente será concedida.

Funcionários autorizados explicaram que as autorizações permitiriam aos governos interessados efetuar com os próprios fundos compras diretas de armas aos fabricantes norte-americanos, ou compras de armamentos que o exército dos Estados Unidos está utilizando

atualmente. Neste caso, acredita-se que o Congresso destinaria fundos adicionais ao exército para substituir o equipamento vendido.

A cifra de 100.000.000 de dolares seria a do limite das compras. Até esta data existem poucas alusões ao tipo de equipamento que os países orientais desejam adquirir, porém

há indícios de que a Índia pretenderia obter munições de 75 milímetros e acessórios de aviação, entre outras coisas. Acredita-se que o Paquistão está interessado em treinar alguns de seus oficiais nos Estados Unidos. O citado projeto poderia ser coberto pelo programa de auxílio e outras verbas. Informa-se que os países latino-americanos desejam grande quantidade de armas. Alguns deles parecem estar interessados em adquirir alguns dos navios de guerra que a Armada reservou na qualidade de inativos. Explicou-se também que muito poucas nações latino-americanas — Venezuela, Cuba e República Dominicana, por exemplo — possivelmente poderão pagar com dólares pelos armamentos. Acredita-se, entretanto, que a Índia tem dólares suficientes para tais transações. Funcionários locais prevêem

que outras nações não devam alimentar um otimismo injustificado sobre tais projetos de administração, pois assim que a palavra final sobre o auxílio militar tem de ser pronunciada pelo Congresso, onde há uma oposição considerável. Além disso, o presidente do Comitê de Relações Exteriores do Senado, Tom Connally, declarou que pode ser que o Congresso não consiga no atual período de sessões discutir o programa, devido estar a braços com outras questões de maior urgência.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

AS ESCOLAS CATÓLICAS EXCLUÍDAS DO AUXÍLIO FEDERAL NOS EE. UU.



Cardinal Spellman.

O cardeal Francis Spellman, dos Estados Unidos, fez ontem um ataque pessoal ao deputado pelo Partido Democrata, Graham Barden, da Carolina do Norte, por ter o congressista patrocinado o projeto de lei mandando que a ajuda federal à educação se limite às escolas públicas.

NOVO SECRETARIO DO EXERCITO AMERICANO
Gordon Gray, do Estado de Winston, prestou ontem o juramento de cargo de secretário do Exército dos Estados Unidos, em uma cerimônia a que estiveram presentes membros do gabinete, funcionários do governo e altos chefes militares. Gray tem sido secretário interino desde 27 de abril de 1949, substituindo Kenneth Royal.

PARA TERMINAR COM A DISCRIMINAÇÃO RACIAL
Louis Johnson, secretário de Defesa dos Estados Unidos, anunciou ontem ter prorrogado até o dia 15 de julho próximo o prazo para a execução do projeto emendado do Exército que tem por finalidade terminar com a discriminação racial. A prorrogação

NOVO SECRETARIO DO EXERCITO NOS ESTADOS UNIDOS — PARA TERMINAR COM A DISCRIMINAÇÃO RACIAL

ção foi concedida a pedido do secretário do Exército, Gordon Gray.

NA LISTA NEGRA DO F.B.I.
Judith Coplon, que está sendo julgada como espiã, declarou, ontem, perante o tribunal do júri que o FBI (Federal Bureau of Investigation) preparou uma lista de pessoas suspeitas a "prisão preventiva" no caso de explodir uma guerra entre os Estados Unidos e a União Soviética.

PREFEREM A ANEXAÇÃO À INDIA

Os primeiros resultados do plebiscito realizado, anteontem, na colônia francesa de Chandernagore, na Índia, para resolver a questão de saber se ela prefere permanecer no seio da União Francesa, ou reunir-se à Índia, estão revelando uma esmagadora maioria em favor da anexação à Índia.

MISSÃO MILITAR AMERICANA NO PERU

O secretário de Estado interino, dos Estados Unidos, Webb, e o embaixador do Peru, Fernando Berckmeyer assinaram, ontem, em Washington, um acordo prorrogando por quatro anos o contrato prévio entre os dois países em virtude do qual os Estados Unidos mantêm uma Missão Militar nessa república sul-americana.

DOCUMENTOS PRIVADOS PODEM SER EXAMINADOS

O Tribunal de Apelações dos Estados Unidos determinou, ontem, que a Comissão de Atividades Subversivas da Câmara dos Representantes tem o direito de exigir que lhes sejam submetidos os livros, arquivos, registros e documentos privados das organizações que estão

sendo investigadas, para serem examinados.

RETIRADA A ACUSAÇÃO

As autoridades de Port Credit, em Ontario, no Canadá, retiraram a acusação que tinha sido apresentada contra o Conselheiro comercial junto à Embaixada do Brasil em Ottawa, Caio de Lima Cavalcanti, por dirigir automóvel com excesso de velocidade.

PARA ESTUDAR A PRAGA DO GAFANHOTO

O ministro da Agricultura do México, Nazario Ortiz Garcia, inaugurou ontem, em Papachula, no México, a conferência México-centro-americana, destinada ao estudo da praga do gafanhoto. O conclave foi convocado em virtude do perigo crescente que a praga representa para as colheitas do sul do México, Guatemala e outros países da América Central.

EXPORTAÇÃO ILÍCITA DE COCAÍNA

A polícia de Lima no Peru, deteve, ontem, novo grupo de pessoas complicadas nas operações de exportação ilícita de cocaína, constituído especialmente por Inspetores de alfândega de Callao, alguns dos quais apesar de perceberem salário mínimo de 500 "soles" possuem casas próprias e luxuosos apartamentos.

Dr. Spinosa Rother

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B. Tel. 22-3367. Das 13 às 19 horas.

EM BENEFÍCIO DAS REGIÕES ATRASADAS

REUNIR-SE-A EM CUZCO, NO PERU, A SEGUNDA CONFERENCIA INTER-AMERICANA SOBRE A VIDA DOS INDIOS

WASHINGTON, 20 (U. P.)

Na segunda Conferência Interamericana sobre a vida dos índios, que começará a 24 de junho corrente em Cuzco, no Peru, será desenvolvido um extraordinário esforço pelo bem estar de 30 milhões de índios que vivem no hemisfério ocidental. O governo peruano convidou todas as repúblicas americanas e o Canadá para essa Conferência, na qual serão abordados grandes problemas de economia, social, sanitário, de educação, alfabetização e direitos das populações selvícolas.

É possível que da conferência surja uma estrutura para a cooperação internacional em favor dos índios, de acordo com o programa esboçado pelo presidente Truman, para melhorar a situação das regiões atrasadas. Espera-se que os Estados Unidos estejam representados na conferência por cinco ou mais delegados e quinze assessores destes.

A primeira conferência Interamericana sobre a vida dos índios realizou-se no México em 1940, sendo nela aprovada uma convenção mediante a qual criou-se o Instituto Indigenista Interamericano.

A Convenção foi ratificada por quatorze países, oito dos quais estabeleceram já Institutos Indigenistas nacionais. Esses quatorze países são a Bolívia, Colômbia, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Venezuela e Estados Unidos.

Não deixe para amanhã
O QUE PODE
FAZER HOJE

DIARIAMENTE

grandes
ofertas!

COMPRE
JÁ!

Os artigos
aqui anunciados
são vendidos
"ATÉ ACABAR"
sem alteração
nos preços

Meias Soquete para homem. Com elastico no punho. Cores lisas : branco, oliva, b. rdeaux, amarelo, azul-claro e azul-escuro.

Por somente **Cr\$ 12,00**
até acabar

Colcha "AMIZADE" para casal. Em superior fustão, com belos desenhos em relevo. Cores firmes : rosa, azul e ouro. Tamanho : 2,20 x 1,80.

Por somente **Cr\$ 52,50**
até acabar

Aparelho Gillete para barba, Tipo "TECH". Em metal dourado. Com 5 laminas Gillete Azul legítimas.

Por somente **Cr\$ 13,70**
até acabar

Pijamas para homem. Em tecido Opalino de cores lisas : verde, cinza, azul e bege.

Por somente **Cr\$ 63,50**
até acabar

Lençol para solteiro. Em cretone de 1.ª qualidade Super "X". Extra. Cor branca. Bainha com "ajour". Tamanho : 2,15 x 1,45.

Por somente **Cr\$ 38,50**
até acabar

Ferro elétrico de engomar "MICHEL". Cromado e com descanso de metal

Por somente **Cr\$ 59,50**
até acabar

A secção de cobertores da Camisaria Progresso já não comporta mais o movimento de fregueses que procura m as vantagens, tanto no preço como na qualidade. Para que todos os fregueses sejam atendidos com mais comodidade, a Camisaria Progresso passará a vender também á rua da Carioca, 54, onde está instalada a Alfaiataria Guanabara. Aproveite... Não sinta frio!...

Camisaria **PROGRESSO**

PÇA TIRA DENTES 2 e 4

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

Quem Não Anuncia
Se Escunde

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Essex Ltda." é Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar. Tel. 43.4176, vende: um relógio de ouro com pulseira de 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

MAIS FORTE QUE O AMOR A PAIXÃO DO JOGO?
um dramático, inesquecível caso de amor vivido

Meu verdadeiro amor — Você tem bons reflexos?

CORAÇÕES QUE FALAM — O BEM QUE PODEMOS FAZER

OS MAGOS DO VERSO DE AMOR — PALAVRAS CRUZADAS, etc

Leia GRANDE HOTEL, a revista Insuperável — Cr\$ 2,00 — Nas bancas

AS ARTES

PINTORES EM APUROS

Antonio Bento



De volta da Europa, Humberto Cozzo fez declarações aos nossos colegas d' "O Globo", contando o que viu nos centros artísticos que visitou. Em Paris, o escultor esteve com os pintores Iberê Camargo e Rui Campelo, premiados de viagem ao estrangeiro no Salão de 1947, respectivamente pela Divisão Moderna e Geral. Estão ambos sem receber dinheiro desde dezembro do ano passado.

Diz Cozzo em sua entrevista: "Esses distintos colegas estão passando por sérias dificuldades de vida, em consequência de não terem recebido até agora um cruzeiro do que lhes cabe no corrente ano. Não sabendo eles de quem é a culpa, se do Tribunal de Contas, se da nossa Delegacia do Tesouro em Nova York, pediram-me que fizesse um apelo a quem de direito, no sentido de lhes serem pagas as subvenções atrasadas. E quem já esteve na Europa de pós-guerra sabe muito bem o que é viver-se ali sem dinheiro para o absolutamente indispensável, inclusive alimentação. Pois é nessa situação que se encontram aqueles dois patricios, impedidos, além do mais, de seguir para a Itália, como desejam, pois nem têm recursos para viajar e já estão devendo ao hotel várias mensalidades."

A odisséia desses pintores é a mesma de todos os que no Brasil conquistam o prêmio de viagem. Terminam recebendo o dinheiro que lhes é devido, mas às vezes passam privações, até mesmo fome. Estou certo de que o ministro Clemente Mariani tomará providências para que a remessa da verba referente aos prêmios seja feita com urgência. E conviria também que baixasse uma portaria dando instruções precisas a fim de que não seja mais retardado o processo desses pagamentos, que sofrem às vezes delongas injustificáveis. É certo que nem sempre essa demora ocorre no Ministério da Educação. De qualquer modo, uma portaria ministerial contendo instruções claras e precisas para o pagamento urgente desses prêmios é uma medida necessária, tendo em vista que casos como esses de Iberê Camargo e Rui Campelo, reproduzem-se cada ano, tornando-se, por assim dizer, crônicos.

O TEATRO

AMANHÃ, UMA GRANDE ESTRELA DO CARLOS GOMES

"A borraça e a nossa", revista de Alex Naves, terá "première" amanhã.

Esta produção, que ultrapassará o nível de produção alcançado por "Fado de Gafaria", terá no elenco Eros Volpe, Sylvia Fato, Valter D'Alva, Zaira Cavalcanti, Silva Filho, Aurea Faiva, João Vargueira de No. Ronha, Spina, Lygia Reis, Zuleira Miranda, Armando Nascimento, e todo o grandioso elenco da Companhia Ferreira da Silva.

Além dos estreantes, Saluqua Renato, que veio diretamente de Portugal, para estreiar nesta revista, e José Vasconcelos, o famoso humorista do nosso rádio, em grandiosos papéis.

"A borraça e a nossa", estreia-se em duas sessões, às 20 e às 22.45 horas, no Teatro Carlos Gomes.

"DESLUMBRAMENTO" Hoje, no Região, será o último dia de "Deslumbramento", a soberba comédia de Keith Winter, tradução de Bandeira Duarte, com Dulcina na protagonista.

Quinta-feira, 23, será dado em "avant-première", às 21 horas, a alta comédia, "Sonhos de Glorinda" (Glorinda da Silva), original do Aldous Huxley, tradução de Odilon, interpretando Dulcina, a protagonista.

Nesta noite, reaparecerá a jovem atriz, Nicotê Bruno, no filme bastante conhecido e avaliado no meio teatral.

"MACBETH" TODOS OS DIAS

"Macbeth", devido a sua grande montagem e atuação, será

levada, diariamente, às 20.45 horas, exceto aos domingos, quando só haverá a sessão às 16 horas.

Terça-feira, continuação do extraordinário êxito de Miriam Carmen, no papel de "Lady Thebell", que vem obtendo êxito em sua curta film.

A COMPANHIA DO ASTRAL

Estreou, sexta-feira, em uma sessão às 20 horas, "Sabido não deu a matineia anunciada. A noite também não pôde funcionar. Domingo, "neutro" de vespertino. Trabalhou em nitidez até às 22 horas (uma sessão).

Hoje, descanço da Companhia. Desde ontem, de manhã, está colocada a porta da entrada uma tabuleta que diz: "Galera sem rumo".

A MENTIRA TEATRAL

Nos nossos teatros existem poltronas.

VOZES SABIA

... que Maria Rubie e Valter D'Alva não irão a São Paulo?

COISAS QUE INCO-

MODAM

Todos os propósitos se julgam garantidos na concorrência do Ginasio.

O FILME DE HOJE

PRESIDENTE - "Na frente da luta" - Ferreira Leite

O COMENTÁRIO DA

NOITE

Quando, sábado passado, se

gundo dia da peça em cena,

foram dadas a atriz Hortência

Santos, que não podia haver

espectáculo porque no tinham ve-

dido nossos cadernos, o ator li-

drado Nogueira, indignado, pro-

testou.

Não pode ser, meu amigo,

se deve ser "luta de oti-

ca".

DIA ASTROLOGICO



HOJE, 21 - O Sol entra em Cancer, às 14 horas e 24 minutos. Pode viajar e tratar de negócios imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE AO

LEITOR:

Seguem-se as possibilidades

fúteis ou não de hoje, pa-

ra os leitores nascidos em

qualquer ano e em qual

quer dia e mês dos períodos

abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO

E 20 DE JANEIRO:

Dispersão, negócios contradi-

tórios e dificuldades. A tarde

será melhor, com realizações

insuperáveis. 13, 14 e 15, 31, 41 e

51. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE JANEIRO E

18 DE FEVEREIRO:

Sonhos e pesadelos, alguma

contrariedade pela manhã, a

tarde será favorável. 13, 17 e

18, 23, 33 e 44. (horas e mi-

nutos)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO

E 20 DE MARÇO:

Sucessos sociais e satisfação

social.

ENTRE 21 DE ABRIL E

20 DE MAIO:

Aspectos favoráveis pela ma-

nhã; a tarde será de contradi-

ção e inquietude. 1, 8 e 24,

30, 10 e 11. (horas e minu-

tos)

ENTRE 21 DE MAIO E 21

DE JUNHO:

Ideias construtivas, espírito

de equidade; lucros e satisfa-

ção. 13, 15 e 17, 77, 78 e

79. (horas e minutos)

ENTRE 22 DE JUNHO E 22

DE JULHO:

Contrariedades, dívidas, an-

gústia e perdas de economias.

3, 9 e 20; 100, 101 e 102.

(horas e minutos)

ENTRE 23 DE JULHO E

23 DE AGOSTO:

Teletrastes, decepções com am-

or e parentes. 5, 7 e 18, 24,

24 e 25. (horas e minu-

tos)

ENTRE 24 DE AGOSTO E

22 DE SETEMBRO:

Conquistas atrevidas, negócios

frustrados e decepções. 4, 11 e

12; 31, 47 e 48. (horas e mi-

nutos)

ENTRE 23 DE SETEMBRO

E 20 DE OUTUBRO:

Grandes possibilidades no co-

mércio e na sociedade. 13, 15

e 17; 40, 42 e 44. (horas e

minutos)

ENTRE 21 DE OUTUBRO

E 22 DE NOVEMBRO:

Êxito para empresas públicas,

simpatias e favores de outro

sexo. 16, 19 e 24, 73 e 85.

(horas e minutos)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO

E 21 DE DEZEMBRO:

Sorte nos amores, manhã fa-

vorável nos negócios. A tarde

será desfavorável, com dores

de cabeça e melancolia. 7, 9 e

12, 30, 31 e 32. (horas e mi-

nutos)

ENTRE 22 DE DEZEMBRO

E 21 DE JANEIRO:

Sorte nos amores, manhã fa-

vorável nos negócios. A tarde

será desfavorável, com dores

de cabeça e melancolia. 7, 9 e

12, 30, 31 e 32. (horas e mi-

nutos)

ENTRE 22 DE JANEIRO

E 21 DE FEVEREIRO:

Sorte nos amores, manhã fa-

vorável nos negócios. A tarde

será desfavorável, com dores

de cabeça e melancolia. 7, 9 e

12, 30, 31 e 32. (horas e mi-

nutos)

ENTRE 22 DE FEVEREIRO

E 21 DE MARÇO:

Sorte nos amores, manhã fa-

vorável nos negócios. A tarde

será desfavorável, com dores

de cabeça e melancolia. 7, 9 e

12, 30, 31 e 32. (horas e mi-

nutos)

ENTRE 22 DE MARÇO

E 21 DE ABRIL:

Sorte nos amores, manhã fa-

vorável nos negócios. A tarde

será desfavorável, com dores

de cabeça e melancolia. 7, 9 e

12, 30, 31 e 32. (horas e mi-

nutos)

ENTRE 22 DE ABRIL

E 21 DE MAIO:

Sorte nos amores, manhã fa-

vorável nos negócios. A tarde

será desfavorável, com dores

de cabeça e melancolia. 7, 9 e

12, 30, 31 e 32. (horas e mi-

nutos)

ENTRE 22 DE MAIO

E 21 DE JUNHO:

Sorte nos amores, manhã fa-

vorável nos negócios. A tarde

será desfavorável, com dores

de cabeça e melancolia. 7, 9 e

12, 30, 31 e 32. (horas e mi-

nutos)

ENTRE 22 DE JUNHO

E 21 DE JULHO:

Sorte nos amores, manhã fa-

vorável nos negócios. A tarde

será desfavorável, com dores

de cabeça e melancolia. 7, 9 e

12, 30, 31 e 32. (horas e mi-

nutos)

ENTRE 22 DE JULHO

E 21 DE AGOSTO:

Sorte nos amores, manhã fa-

vorável nos negócios. A tarde

será desfavorável, com dores

de cabeça e melancolia. 7, 9 e

12, 30, 31 e 32. (horas e mi-

nutos)

ENTRE 22 DE AGOSTO

E 21 DE SETEMBRO:

Sorte nos amores, manhã fa-

vorável nos negócios. A tarde

será desfavorável, com dores

de cabeça e melancolia. 7, 9 e

12, 30, 31 e 32. (horas e mi-

nutos)

ENTRE 22 DE SETEMBRO

E 21 DE OUTUBRO:

Sorte nos amores, manhã fa-

vorável nos negócios. A tarde

será desfavorável, com dores

de cabeça e melancolia. 7, 9 e

12, 30, 31 e 32. (horas e mi-

nutos)

ENTRE 22 DE OUTUBRO

E 21 DE NOVEMBRO:

Sorte nos amores, manhã fa-

vorável nos negócios. A tarde

será desfavorável, com dores

de cabeça e melancolia. 7, 9 e

12, 30, 31 e 32. (horas e mi-

nutos)

ENTRE 22 DE NOVEMBRO

E 21 DE DEZEMBRO:

Sorte nos amores, manhã fa-

vorável nos negócios. A tarde

será desfavorável, com dores

de cabeça e melancolia. 7, 9 e

12, 30, 31 e 32. (horas e mi-

nutos)

ENTRE 22 DE DEZEMBRO

E 21 DE JANEIRO:

Sorte nos amores, manhã fa-

vorável nos negócios. A tarde

será desfavorável, com dores

de cabeça e melancolia. 7, 9 e

12, 30, 31 e 32. (horas e mi-

nutos)

ENTRE 22 DE JANEIRO

E 21 DE FEVEREIRO:

Sorte nos amores, manhã fa-

vorável nos negócios. A tarde

será desfavorável, com dores

de cabeça e melancolia. 7, 9 e

12, 30, 31 e 32. (horas e mi-

nutos)

ENTRE 22 DE FEVEREIRO

E 21 DE MARÇO:

Sorte nos amores, manhã fa-

vorável nos negócios. A tarde

será desfavorável, com dores

de cabeça e melancolia. 7, 9 e

12, 30, 31 e 32. (horas e mi-

nutos)

ENTRE 22 DE MARÇO

E 21 DE ABRIL:

Sorte nos amores, manhã fa-

vorável nos negócios. A tarde

será desfavorável, com dores

Laurence OLIVIER apresenta

JEAN SIMMONS • BASIL SYDNEY
EILEEN HERLIE • FELIX AYLMER
NORMAN WOODLAND
TERENCE MORAN

Produção e direção de
LAURENCE OLIVIER

Hamlet

de William SHAKESPEARE

HOJE

Uma realização de J. ARTHUR RANK

ATENÇÃO! O filme mais importante da temporada de verão

UNIVERSAL-INTERNATIONAL

Curso de Taquigrafia Para os Jornalistas

VITÓRIA. E. Santo, 20 — (De Romualdo Perrotta) — A Associação Espiritossantense de imprensa acaba de instalar um Curso de Taquigrafia, gratuito, para os jornalistas de Vitória. Essa iniciativa foi acolhida com grande entusiasmo, encontrando-se à frente do Curso os taquígrafos José Arantes de Moraes Filho e Manoel Martins Pereira.

Passado e Presente

HOJE

JANE POWELL • ELIZABETH TAYLOR • WALLACE BEERY
CARMEN MIRANDA • XAVIER CUGAT • ROBERT STACK

O PRINCEPE ENCANTADO

ESTÉ FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS "METRO"

METRO • GOLDWYN • MAYER

O EBRIO

VICENTE CELESTINO
MANOEL VIEIRA
ALICE ARCHAMBEAU

PRODUCED BY GILDA ARKELL

HOJE

2-430-7-930

OBERON
GEORGE SANDERS
LAIRD CREGAR

ODIO QUE MATA

HOJE

2-4-6-8-10 horas

Carla DEL POGGIO
Massimo GIROTTI
Jacques SERNAS
Francesca MARESA

Juventude PERDIDA

HOJE

2-340-520
7-840-1020

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

mento da filia "Chiquita", do "Correio Arcebiado da Epoca", havia "insinuado" a "curiosidade" da Associação Atlética Danço do Brasil, na noite de 15 do corrente.

Chiquitismo, inspiradas, nenhuma do interior, tudo foi possível, pois esta festa que marcou época nos meios sociais da cidade.

O Tijuca Tennis Clube levará a efeito no dia 23, das 11 a 1 hora, a sua tradicional festa de São João, que terá as mesmas características das que são realizadas nos rincões de nossa terra. Haverá barrquinhas de sorte, balanças, foguetes etc.

O Olimpo Club fará receber, sábado, uma grande festa juvenil, na Fazenda da Graça, quilômetro 107 da estrada Rio São Paulo.

A partida dos associados, e pessoas de sua família, durante as 11 horas na porta da sede da sua Alvorada, chegando ao regresso, no dia imediato, às 15 horas.

Encontra-se entre nós e a Filia Mensal, presidida por Mariana, na cidade de Minas Gerais.

O sr. Elias Manoel, que vem do Rio de Janeiro, interessado de sua municipalidade, acha-se hospedado no Rio-Hotel, devendo regressar a Mariana dentro de poucos dias.

TEATROS

GINASTICO — "Hamlet", às 21 horas.

PIRAIA — "Macbeth", às 21 horas.

SERRADOR — "Apartamento sem luzes", às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", às 20 e 22 horas.

RIVAI — "A correio de inverno", às 20 e 22 horas.

TEATRO INTIMO — "Mulher por um minuto", às 21 horas.

TEATRO JARDIM — "Olha a boa", às 20 e 22 horas.

RIVAI — "Deslumbramento", às 21 horas.

RECREIO — "Frazzetta", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ — "Hamlet", com Laurence Olivier. Meio-dia — 2 e 9 horas.

METRO PASSEIO — "O príncipe encantado", com Jane Powell. 11 — 1 — 3:20 — 5:30 — 7:40 e 10 horas.

FLAZA — "A felicidade bateu à porta", com Gary Cooper e Ann Sheridan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "A felicidade bateu à porta", com Gary Cooper e Ann Sheridan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "O príncipe encantado", com Jane Powell. 11 — 1 — 3:20 — 5:30 — 7:40 e 10 horas.

Academias de sua filia, para os Estados Unidos da América, o dr. C. E. Nabuco de Araújo, gerente da seção de Custos e Operações da Standard Oil Company of Brazil.

Chiquitismo, inspiradas, nenhuma do interior, tudo foi possível, pois esta festa que marcou época nos meios sociais da cidade.

O Tijuca Tennis Clube levará a efeito no dia 23, das 11 a 1 hora, a sua tradicional festa de São João, que terá as mesmas características das que são realizadas nos rincões de nossa terra. Haverá barrquinhas de sorte, balanças, foguetes etc.

O Olimpo Club fará receber, sábado, uma grande festa juvenil, na Fazenda da Graça, quilômetro 107 da estrada Rio São Paulo.

A partida dos associados, e pessoas de sua família, durante as 11 horas na porta da sede da sua Alvorada, chegando ao regresso, no dia imediato, às 15 horas.

Encontra-se entre nós e a Filia Mensal, presidida por Mariana, na cidade de Minas Gerais.

O sr. Elias Manoel, que vem do Rio de Janeiro, interessado de sua municipalidade, acha-se hospedado no Rio-Hotel, devendo regressar a Mariana dentro de poucos dias.

PARA BUENOS AIRES — Carlos Arcebiado de Freitas Almeida Junior, Teresa Maria de Souza, Kurt Lazarus, Joaquim Duval — Fernando Carvalho — Guilmar Paula Fogaça — Nelly Bastiani Seixas — José de Oliveira Aguiar.

PARA PORTO ALEGRE — Nelly Figueredo Rocha, Francisco Gaudil Junior, Teresa Maria de Souza, Kurt Lazarus, Joaquim Duval — Fernando Carvalho — Guilmar Paula Fogaça — Nelly Bastiani Seixas — José de Oliveira Aguiar.

PARA RIO DE JANEIRO — Nelly Figueredo Rocha, Francisco Gaudil Junior, Teresa Maria de Souza, Kurt Lazarus, Joaquim Duval — Fernando Carvalho — Guilmar Paula Fogaça — Nelly Bastiani Seixas — José de Oliveira Aguiar.

PARA PORTO ALEGRE — Nelly Figueredo Rocha, Francisco Gaudil Junior, Teresa Maria de Souza, Kurt Lazarus, Joaquim Duval — Fernando Carvalho — Guilmar Paula Fogaça — Nelly Bastiani Seixas — José de Oliveira Aguiar.

PARA RIO DE JANEIRO — Nelly Figueredo Rocha, Francisco Gaudil Junior, Teresa Maria de Souza, Kurt Lazarus, Joaquim Duval — Fernando Carvalho — Guilmar Paula Fogaça — Nelly Bastiani Seixas — José de Oliveira Aguiar.

PARA PORTO ALEGRE — Nelly Figueredo Rocha, Francisco Gaudil Junior, Teresa Maria de Souza, Kurt Lazarus, Joaquim Duval — Fernando Carvalho — Guilmar Paula Fogaça — Nelly Bastiani Seixas — José de Oliveira Aguiar.

PARA RIO DE JANEIRO — Nelly Figueredo Rocha, Francisco Gaudil Junior, Teresa Maria de Souza, Kurt Lazarus, Joaquim Duval — Fernando Carvalho — Guilmar Paula Fogaça — Nelly Bastiani Seixas — José de Oliveira Aguiar.

PARA PORTO ALEGRE — Nelly Figueredo Rocha, Francisco Gaudil Junior, Teresa Maria de Souza, Kurt Lazarus, Joaquim Duval — Fernando Carvalho — Guilmar Paula Fogaça — Nelly Bastiani Seixas — José de Oliveira Aguiar.

PARA RIO DE JANEIRO — Nelly Figueredo Rocha, Francisco Gaudil Junior, Teresa Maria de Souza, Kurt Lazarus, Joaquim Duval — Fernando Carvalho — Guilmar Paula Fogaça — Nelly Bastiani Seixas — José de Oliveira Aguiar.

O RADIO EM DIA

Ricardo GALENO

Sabado ultimo, cerca das 16 hs. quando de volta da assembleia orularia do "Clube Insistentista", do qual sou socio fundador, fui avisado de que a valsa "Três companheiros", de Lupicínio Rodrigues, já foi gravada pelo "Dilador de Sucessos" e que na etiqueta do disco qualquer cidadão atabalado pode ler o seguinte: "Três companheiros", valsa de José Balista, gravação de Deo..." O que e que se vai fazer? O cachorro lambou...

Mas deixemos o "Zé" Balista em paz, que afinal de contas não passa de um releu comprador de musicas e lamentamos — sim, lamentamos! — a sorte do dr. Howlett Johnson que pelo fato de não ter voz radiofonica, não pôde contar aos ouvintes da BBC, de Londres, as suas viagens a Europa Oriental...

E já que estou com a mão na massa, ou melhor: já estou falando de voz anti-radiofonica, pergunto aos meus leitores: por que motivo o Jorge Veiga ainda canta em radio? A pergunta não tem resposta e o radio do secretario aproveitando a sua ausencia, toca uma musiquinha chata, tão chata quanto a voz do criador da "Mula Manca".

Um telegrama procedente de Roma informa que um sujeito qualquer jogou uma bomba dentro de um cinema que projetava um filme anti-soviético, fato que, positivamente, não interessa aos leitores desta seção. E como não interessa mesmo, passo por cima dele para esbarrar com o Vieira, da "Continental", que está sendo visto todas as noites lá no "Correio" e topou, logo adiante, com o Nuno Roland, danado da vida por ter chegado tarde à barulhenta reunião dos "Insistentistas".

Polheio os vestimentas à procura de uma boa noticia publicada pelos meus colegas de officio e encontro na seção do Nestor de Holanda uma que anuncia a chegada a esta capital do radio-reporter Heron Domingues. Como a noticia é realmente boa não vacilo em registá-la também.

PROGRAMAÇÕES

GLÓRIO — 18.00 — Ave Maria; Disc Jockey, 18.30 — Música variada, 19.00 — Notícias; Esportes no ar, 20.00 — Sociais infantis — Pinchito e Pastor, 20.30 — Novela, 21.00 — Os grandes problemas da atualidade, 21.35 — Teatro de sonho, 22.05 — Notícias, 22.10 — Folhas soltas, 22.15 — Conversa em família, 24.00 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Uma voz da cidade, 20.10 — A vida começa às oito, 20.30 — Orlando Silva, 21.00 — Carroussel Musical, 21.30 — O senhor violão, 22.05 — Salão de musica, 22.30 — Rádio jornal, 23.00 — Boite da meia-noite, 1.00 — Valsas da madrugada, 1.30 — Rádio jornal, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

CONTINENTAL — 20.00 — Novidades internacionais, 20.15 — Esportes, 20.30 — Cinema e Teatro em revista, 20.45 — Grandes orquestras, 21.00 — Parlamento de graça, 21.05 — Opera em miniatura, 21.35 — Interlúdio, 22.00 — Esportes, 23.00 — Última edição de Rádio Esportes Gagliano Neto, 23.15 — Boite dos 1.000, 1.00 — Encerramento.

ARLINDO FERREIRA ALMEIDA — Na igreja do Carmo, às 10.30 horas.

EUGENIA CORREIA SALLAJA — Na igreja do Carmo, às 8.30 horas.

BLANDINA DA ROCHA CAMPOS — Na igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, às 8.30 horas.

JORGE JOSE VILARINHO DOS SANTOS — Na igreja de São João Batista, às 10 horas.

MISSAS

Santa Teresinha de Jesus, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, às 10 horas.

MISSAS

Santa Teresinha de Jesus, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, às 10 horas.

MISSAS

Santa Teresinha de Jesus, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, às 10 horas.

2ª SEMANA

EXITO ABSOLUTO!

UM FILME CRUEL E VIBRANTE COMO A PRÓPRIA VIDA

ESCRAVAS DO AMOR

SIMONE SIGNORET
MARCEL PAGLIERO

PATHE SAO JOSE PARA TODOS

J. ROCHA, UM "VIRTUOSE" DO VIOLÃO

Em 1943 o violonista deixou a Bala para tentar a sorte no Rio. De ser, havia um violão — isso bastava, que instrumentista de corda na mão de J. Rocha vale como chefe assalariado por milionário idóneo. Resultado: apareceu logo no programa "Canta Moçidade", que os irmãos Manes tranqueavam aos novos de talento, ao microfone da antiga Guanabara.

J. Rocha passou a integrar o regional do indolito Cesar Ayala. Desde principio de vida no rádio J. Rocha partiu para um rápido progresso, impondo sua classe como elemento disputado pelas fábricas de gravações e emissoras. Claudionor Cruz e conquistou para o seu regional, na Tupi. Gravou musica singular com Gilberto Alves, Cirio Montello, Udele Amaral, Araci de Almeida, Francisco Alves, Carlos Galhardo. Depois, organizou um regional próprio, obtendo sucesso em vários Estados. Atuou no Rádio Record de São Paulo, no Rádio Inconfidência de Belo Horizonte e na Rádio Clube de Pernambuco.

O Rio, no entanto, exerce atração mais forte sobre J. Rocha do que qualquer outro centro do país. Tendo conquistado uma situação de quem pode escolher, o violonista voltou para se fixar. Hoje comanda uma orquestra a cujo som dançam os associados do Ginástico Português, do Muniense e do Tijuca. Daqui não pretende mais sair para perto, a não ser uma ou outra breve excursão. Seu programa é maior: viajar o estrangeiro, dando demonstrações do seu virtuosismo.

Outra face, interessante do talento de J. Rocha é o de se haver tornado fabricante de violões elétricos. Acha que o artista deve fazer o seu próprio instrumento, a seu gosto. Aprendeu. Ele e Pereira Filho fabricam instrumentos admiráveis, cheios de chaves e de complicações, mostrando que nesses o talento de executores é servido por um conhecimento absoluto de alturas, intensidades e timbres, em função de impers, volts, pulsos e correntes.

De sua extraordinária habilidade como violonista J. Rocha teve oportunidade de oferecer uma pequena amostra aos redatores deste jornal dando-lhes o privilégio de um concerto particular. Executou, nessa ocasião, a "Bêlégie", de Massenet, a "Dance Rêve", de Fauré, de Fauré, a "Sonata ao Luar", de Beethoven, o "Capricho Espanhol", de Rimsky-Korsakof e um arranjo seu do "Boogie-Woogie", que dentro em breve gravará na Fábrica de Discos Continental.



J. Rocha

2ª SEMANA

PECADORA

Sensacional! O grande êxito da temporada!

HOJE

2-340-520-7-840-1020

CARTAZ DO DIA

AMERICA — "O Ebrio", com Vicente Celestino.

AMERICANO — "O crime do bairro chinês" e "Palhaços".

ALFA — "Chifres e gangues" e "Criminosos sem quartel".

APOLLO — "Fechado para reformas".

AVENIDA — "Odio que mata", com George Sanders. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BANDEIRA — "Por um corpo de mulher" e "Moeda falsa".

BEIRA-FLORES — "Fechado para reformas".

CATUPE — "Tudo isto é mentira", com a volta do réu também, e "A volta do réu também".

CENTENARIO — "Falsa, o advogado" e "Bala redentora".

CAVALCANTI — "O cadáver", "O crime" e "Gráficos de improviso".

COLISEU — "Robin-Hood".

COLONIAL — "A felicidade bateu à porta".

ELDORADO — "A ilha do tesouro".

EDISON — "Fôra da lei".

ESTACIO DE SA — "Estranha viagem" e "As coisas de Brandeburgo".

FLORESTA — "O fantasma" e um filme em série.

FLORIANO — "Palhaço sentimental" e "Ouro na Califórnia".

FLUMINENSE — "Segredo" e "Rainha do Calendário".

GUARANI — "Ainda vive o amor" e "Mina Anson".

GRAJAU — "Cinza de pomba" e "A lei da força".

GUANABARA — "Madreselva" e "Vaqueiro vingador".

HADOC-LOBO — "A valsa de Imperador" e "O rei das selvas".

IPANEMA — "Hamlet", com Laurence Olivier. Meio-dia 3 e 9 horas.

IRIS — "Enigma do médico" e "Entre cavalheiros".

IDEAL — "A pecadora".

IRAJÁ — "Este nosso amor" e "Charlie Chan".

JOVIAL — "Férias atribuladas" e "Sombra na planície".

LAPA — "Razões do coração" e "Valentão de Utah".

MADUREIRA — "Herói" e "apuros" e "Em defesa da lei".

MASCOTE — "A felicidade bateu à porta".

MODERNO — "Uma noite de horror" e "Ternuras da infância".

MARACANA — "Marsa pelagosa".

MODELO — "Cinco rostos de mulher".

METRO — "Ninguém entende as mulheres" e "Perdidos num barão".

MONTE CASTELO — "Aves de rapina".

METRO PASSEIO — "Mimosa rosa silvestre".

NACIONAL — "Colheita estagnada".

NATAL — "Assistente do O. Gilest".

OLIMPIA — "Rosângela".

ORIENTE — "Os farrantes".

ALBENIZ — "As filhas do sol" e "Reconciliação".

PARA-TOCOS — "Escalas de amor".

PIEDADE — "Uma noite de horror" e "Ternuras da infância".

PENHA — "Sonata de amor".

POPULAR — "O bendito e a dama".

PRIMOR — "O amor aos meus pais" e "pécado mortal".

POLITEAMA — "Cinza de pomba" e "A lei da força".

PIRAJA — "Aves de rapina".

QUINTINO — "Cinzeiros de amor".

RAMOS — "Os 4 filhos de Adão" e "Valentão de forasteiro".

ROULIEN — "A noite dos olhos" e "Um cadáver não volta".

RIO BRANCO — "Devotão" e "Diligência sonora".

ROSARIO — "Fruto proibido".

RONI — "Juventude perdidada".

RIDAN — "E os anos passam" e "Sem sombra de suspeita".

SANTA CECILIA — "Neste mundo e no outro".

SANTA HELENA — "Dance infernal".

S. CARLOS — "Dancarina louca" e "O segredo da calçada".

S. CRISTOVÃO — "Falsa, o advogado" e "Bala redentora".

S. JOSE — "Escravas do amor".

TIJUCA — "Falsa, o advogado" e "Bala redentora".

TODOS OS SANTOS — "Domador de homens" e "Mimosa".

TRINDADE — "Ternura sentimental" e "A mortalha da seida".

VILA ISABEL — "Santa Cecília" e "Vaqueiro vingador".

VAZ-LEON — "Cinzeiros de amor" e "Valentão de forasteiro".

VITÓRIA — "Nos garras da fatalidade".

WILSON — "Santa Cecília" e "Vaqueiro vingador".

WILSON — "Santa Cecília" e "Vaqueiro vingador".

Barbosa e Milton Campos Vêm

(Conclusão da 1.ª pág.)

davelmente assestados, por fletórios da periferia. Campos Sales só se entendeu com os governadores dos Estados e as respectivas bancadas federais para encontrar facilidades legislativas no cumprimento do contrato do "fund-fing". Essa operação durou dois anos, de modo que logo no ano de 1900 estava concluído, retomando o nosso governo os pagamentos no exterior em espécie. A chamada política dos governadores foi o posterior enraizamento nos Estados dos interesses tribais, favorecidos

ENTREVISTA BARBOSA LIMA

O governador Barbosa Lima declarou ontem, na entrevista coletiva concedida à imprensa desta capital, que seu ponto de vista, idêntico ao do governador Valter Jobim, favorável ao candidato único, era também apoiado pela direção do PSD nacional.

PARTIDOS "DEMOCRÁTICOS"

Recebendo os jornalistas pouco depois do seu desembarque, o governador de Pernambuco confirmou que já se avistara com o chefe do governo estadual do Rio Grande do Sul e que ambos esposavam as mesmas idéias sobre o problema de sucessão presidencial.

O governador de Pernambuco é, então, pelo candidato único de todos os partidos, ao invés de um candidato interpartidário do PSD-UDN-PR?

— Perfeitamente, respondeu o sr. Barbosa Lima.

Inclusive o PTB e o PSP?

— Inclusive o PTB e o PSP, continuou respondendo o entrevistado.

Admite o governador que o PTB, partido que obedece a orientação do ex-ditador, possa formar numa frente democrática, como a de que ora se cogita para a sucessão?

— E por que não? Há prova em contrário, o registro na Justiça Eleitoral vale como comprovação de que o PTB seja um partido democrático.

Quer dizer, então, que o sr. Pinho Salgado, com o PRP, é também um democrata que deverá participar da entidade nacional?

O "sim" do sr. Barbosa Lima veio a muito custo, quase imperceptível, lá do fundo da garganta.

DE ACORDO COM O PSD NACIONAL

Continuando, o sr. Barbosa Lima esclareceu que não trazia nenhuma delegação, como ocorreu com o sr. Valter Jobim, da UDN de Pernambuco para defender a tese do candidato único.

Não obstante, respondeu afirmativamente à pergunta relativa ao PSD, dizendo que o "candidato único" para todos os partidos, defendido por Pernambuco e pelo Rio Grande, era também apoiado pela direção nacional do PSD.

pelas eleições a bico de pena e a fraude nas urnas. O ilegítimo e arbitrário reconhecimento de poderes criou então o sistema oligárquico, deturpando o regime republicano. O male obstinado e duradouro chefe de tribo foi o dr. Medeiros, governador perpétuo (25 anos) do Rio Grande do Sul. E o poderoso chefe da oligarquia do Senado, foi o sr. Pinheiro Machado, expoente da política gaúcha.

Esses fatos são de ontem. Mas os paladros adventícios não os conhecem, o que não os impede de tratá-los levianamente.

Excomunga o Papa

(Conclusão da 1.ª pág.)

ziza que os acontecimentos da semana passada na Tchecoslováquia eram "apenas uma parte da triste ofensiva que está sendo desenvolvida na Tchecoslováquia, nação de nobres tradições de fé e civilização cristãs."

O editorial do "Osservatore Romano" dizia que a campanha do Estado tcheco contra a Igreja Católica "é não só um insulto à fé de um povo católico como também um insulto à inteligência e à consciência humanas".

A "Associação de Ação Católica", auspiciada pelo governo do presidente Clement Gottwald, foi organizada a 10 de junho e foi afirmado que contava com o apoio de "centenas" de sacerdotes. Entretanto, entre as 60 pessoas que fazem parte do seu comitê executivo, não há nenhum sacerdote. Desde que foi estabelecida a Associação, os jornais de Praga vêm publicando os nomes de sacerdotes que, segundo afirmavam, apoiavam a nova "Ação Católica". Beran advertiu, três semanas antes da organização da nova associação, que os católicos que se unissem à mesma seriam "castigados" pela Igreja. Beran havia declarado:

"Esperamos que aqueles que tenham unido a essa chamada Ação Católica, obrigados a isso ou por ignorância, desmintam as declarações de união com a citada Associação. Esperamos também que aqueles sacerdotes, de cuja lealdade não duvidamos e cujos nomes foram usados sem o seu conhecimento em expressões de acordo com essa chamada Ação Católica e em declarações sobre o acordo entre a Igreja e o Estado, hajam do mesmo modo."

Continuando, o sr. Barbosa Lima esclareceu que não trazia nenhuma delegação, como ocorreu com o sr. Valter Jobim, da UDN de Pernambuco para defender a tese do candidato único.

Não obstante, respondeu afirmativamente à pergunta relativa ao PSD, dizendo que o "candidato único" para todos os partidos, defendido por Pernambuco e pelo Rio Grande, era também apoiado pela direção nacional do PSD.

Continuando, o sr. Barbosa Lima esclareceu que não trazia nenhuma delegação, como ocorreu com o sr. Valter Jobim, da UDN de Pernambuco para defender a tese do candidato único.

Não obstante, respondeu afirmativamente à pergunta relativa ao PSD, dizendo que o "candidato único" para todos os partidos, defendido por Pernambuco e pelo Rio Grande, era também apoiado pela direção nacional do PSD.

Continuando, o sr. Barbosa Lima esclareceu que não trazia nenhuma delegação, como ocorreu com o sr. Valter Jobim, da UDN de Pernambuco para defender a tese do candidato único.

Não obstante, respondeu afirmativamente à pergunta relativa ao PSD, dizendo que o "candidato único" para todos os partidos, defendido por Pernambuco e pelo Rio Grande, era também apoiado pela direção nacional do PSD.

Continuando, o sr. Barbosa Lima esclareceu que não trazia nenhuma delegação, como ocorreu com o sr. Valter Jobim, da UDN de Pernambuco para defender a tese do candidato único.

Não obstante, respondeu afirmativamente à pergunta relativa ao PSD, dizendo que o "candidato único" para todos os partidos, defendido por Pernambuco e pelo Rio Grande, era também apoiado pela direção nacional do PSD.

Continuando, o sr. Barbosa Lima esclareceu que não trazia nenhuma delegação, como ocorreu com o sr. Valter Jobim, da UDN de Pernambuco para defender a tese do candidato único.

Não obstante, respondeu afirmativamente à pergunta relativa ao PSD, dizendo que o "candidato único" para todos os partidos, defendido por Pernambuco e pelo Rio Grande, era também apoiado pela direção nacional do PSD.

Continuando, o sr. Barbosa Lima esclareceu que não trazia nenhuma delegação, como ocorreu com o sr. Valter Jobim, da UDN de Pernambuco para defender a tese do candidato único.

Não obstante, respondeu afirmativamente à pergunta relativa ao PSD, dizendo que o "candidato único" para todos os partidos, defendido por Pernambuco e pelo Rio Grande, era também apoiado pela direção nacional do PSD.

Continuando, o sr. Barbosa Lima esclareceu que não trazia nenhuma delegação, como ocorreu com o sr. Valter Jobim, da UDN de Pernambuco para defender a tese do candidato único.

Não obstante, respondeu afirmativamente à pergunta relativa ao PSD, dizendo que o "candidato único" para todos os partidos, defendido por Pernambuco e pelo Rio Grande, era também apoiado pela direção nacional do PSD.

Continuando, o sr. Barbosa Lima esclareceu que não trazia nenhuma delegação, como ocorreu com o sr. Valter Jobim, da UDN de Pernambuco para defender a tese do candidato único.

Não obstante, respondeu afirmativamente à pergunta relativa ao PSD, dizendo que o "candidato único" para todos os partidos, defendido por Pernambuco e pelo Rio Grande, era também apoiado pela direção nacional do PSD.

Continuando, o sr. Barbosa Lima esclareceu que não trazia nenhuma delegação, como ocorreu com o sr. Valter Jobim, da UDN de Pernambuco para defender a tese do candidato único.

Não obstante, respondeu afirmativamente à pergunta relativa ao PSD, dizendo que o "candidato único" para todos os partidos, defendido por Pernambuco e pelo Rio Grande, era também apoiado pela direção nacional do PSD.

Continuando, o sr. Barbosa Lima esclareceu que não trazia nenhuma delegação, como ocorreu com o sr. Valter Jobim, da UDN de Pernambuco para defender a tese do candidato único.

Não obstante, respondeu afirmativamente à pergunta relativa ao PSD, dizendo que o "candidato único" para todos os partidos, defendido por Pernambuco e pelo Rio Grande, era também apoiado pela direção nacional do PSD.

Criação de Um Mercado Interio Estimulando Economias

(Conclusão da 3.ª pág.)

de seu discurso pelo protecionismo como uma linha essencial da defesa para a diversificação, ampliação e aperfeiçoamento da produção industrial brasileira. Impõe-se, para tanto, que se assente uma política comercial e aduaneira consciente e ativa.

Após considerações variadas sobre o assunto, investiu:

"Somos frequentemente orientados por uma tendência "snob" ou colonial de desmerecer o produto nacional e de facilitar a entrada do estrangeiro para gozando de um número reduzido de privilegiados consumidores que poderão dispor da totalidade de nossas divisas disponíveis".

SOBRE VINCULOS COLONIAIS

Continuando, para discorrer sobre a industrialização e as brevidades coloniais que recaem ainda a mentalidade de certo grupo em oposição aos que lutam pela industrialização. afirmou que no último grupo ninguém pensa em fantasmas de auto-suficiência.

Todos se empenham na diversificação da produção e desenvolvimento do mercado interno nacional, para que o Brasil logre a sua integração econômica, sem depender das oscilações dos mercados internacionais.

Pensa-se em superar a fase agrária da produção de tipo colonial.

TARIFAS ABSOLETAS

Outro aspecto da questão que se debate em exame o presidente da FNI, foi o pertinente às tarifas. Severas críticas mereceram os nossos fivres cambistas da parte do sr. Euvaldo Lodi.

Concluiu essa sua apreciação sobre a matéria, após longa digressão, afirmando:

"Entretanto, é lamentável verificar que, por ingenuidade ou por uma falsa compreensão do espírito de boa vontade internacional, sejamos complacientes em face das resistências criadas em outros países para nossos produtos, enquanto nos deixamos desarmar e aceitamos como talvez nenhum outro país, não o exemplo mas a propaganda estrangeira..."

RELACIONES COM OS ESTADOS UNIDOS

Falando a propósito de nossas relações com os Estados Unidos, de início o sr. Euvaldo Lodi declarou que o problema-chave para o reajustamento econômico mundial é o da escassez de dólares.

O problema, ponderou, só se resolverá com a liberalização das importações e exportações de capitais pelos Estados Unidos.

Aludindo às negociações aduaneiras, ressaltou o fato de que pelas duas concedemos sem nenhuma vantagem substancial, para aumentar o equilíbrio potencial do nosso balanço. E que uma das únicas vantagens obtidas pelo Brasil para o óleo de mamona acabou de ser anulada praticamente pela Conferência dos Fretes Marítimos...

E acrescentou:

"Conforme mostrava o nosso Involuntário Roberto Simonsen, mesmo em condições de aparente reciprocidade é preciso compensar o desequilíbrio real nas negociações comerciais com países fortes, cláusulas de cooperação econômica, traduzidas em substancial concurso financeiro e técnico para o nosso desenvolvimento. Se este concurso for no vulto e nas condições adequadas, nada nos impede de aderir com boa vontade à política consubstanciada no Acordo de Genebra. Sem essa garantia, porém, estou certo que nosso erro será de consequências graves."

FOMENTO A ATRAÇÃO DE CAPITAIS

Proseguindo o sr. Euvaldo Lodi:

"O fomento de um fluxo de investimentos, tanto em condições de segurança para os investidores estrangeiros, das quais, aliás, a maior é o nosso próprio desenvolvimento e estabilidade, como nas condições mais propícias ao desenvolvimento econômico do nosso país, está merecendo o estudo de técnicos dos dois países. Aguardemos o seu feliz resultado. Um acordo de Cooperação Econômica já foi assinado entre os Estados Unidos e o Uruguai. Neste momento também os Estados Unidos se estão convencendo da sua necessidade imperiosa de exportar capitais, como relevam as declarações do presidente Truman, e o seu recente projeto de um sistema de seguro para os investimentos, através do Excessat Insurance Bank"

DEVEMOS FALAR CLARO

Analisando o sistema de acordos de compensação entre os países de moeda fraca, que se está generalizando, depois de referir-se ao acordo a ser firmado entre a Gárgentina e a Argentina, sob os protestos dos Estados Unidos, observou o sr. Euvaldo Lodi que esses métodos devem constituir para nós e os Estados Unidos uma advertência.

Após esse exórdio, acrescentou o orador:

"Devemos falar claro, como gostam nossos amigos americanos. Palar em termos de "business". Temos sido fieis amigos, mas os nossos sacrifícios da guerra foram quase esquecidos na paz. O saldo de cooperação foi sem dúvida, a nosso favor, e não como fizemos assinalar sutilmente certas fontes publicitárias americanas, a favor dos Estados Unidos. É preciso dizer claro.

Ninguém pode suspeitar do meu entusiasmo pela democracia americana, pela capacidade de realização do povo americano, pelo seu amor à paz e à humanidade. Preciso, porém, de cooperação econômica, precisa, mas de capitais e de técnica.

que só os Estados Unidos estão em condições de dar-nos. Seremos gratos à sua cooperação. Mas não somos aéreos para ignorar que essa cooperação é tanto um interesse da economia americana, nas suas relações tremadamente desequilibradas com o mundo, como particularmente um interesse econômico e político dos Estados Unidos de reforçar a solidariedade e a defesa do continente.

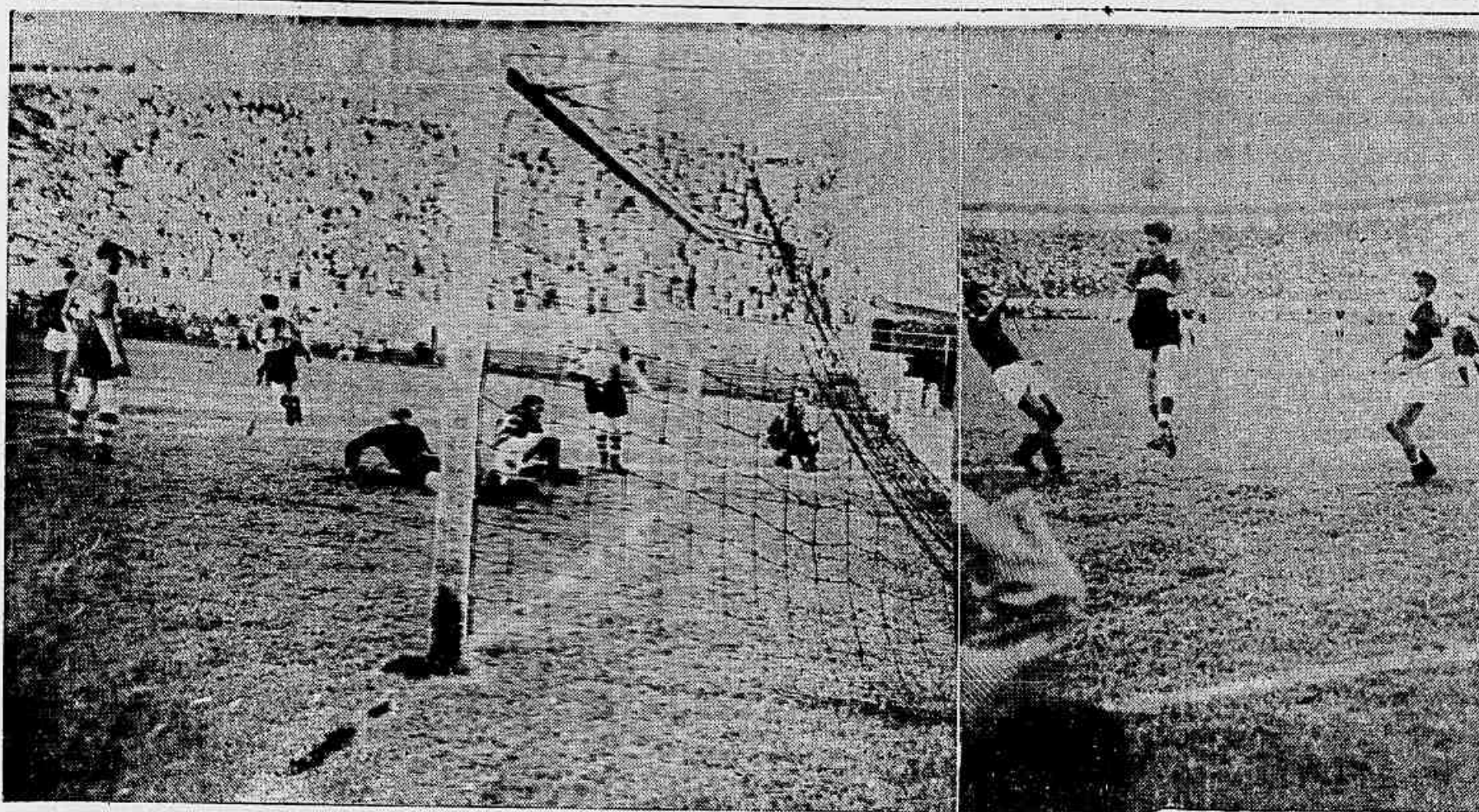
Essa cooperação a desejamos segundo a orientação que mais convém ao nosso país e não obedecendo apenas ao que convier ou ao que for agradável a quaisquer grupos poderosos estrangeiros que pretendem ainda hoje tutelar os nossos passos."

O ENCONTRO DUTRA-TRUMAN

Nessa altura referiu a visita do presidente Dutra aos Estados Unidos, nestes termos:

"Temos, agora, uma grande esperança nos resultados das negociações entabuladas à margem da visita do presidente Dutra aos Estados Unidos. Nosso governo tem projetos de grande alcance econômico, como a eletrificação do Rio Grande do Sul, a construção de usinas hidroelétricas, a construção de usinas termoelétricas, a construção de usinas nucleares, a construção de usinas solares, a construção de usinas eólicas, a construção de usinas geotérmicas, a construção de usinas hidráulicas, a construção de usinas térmicas, a construção de usinas elétricas, a construção de usinas mecânicas, a construção de usinas químicas, a construção de usinas biológicas, a construção de usinas atômicas, a construção de usinas espaciais, a construção de usinas cósmicas, a construção de usinas galácticas, a construção de usinas universais, a construção de usinas infinitas, a construção de usinas eternas, a construção de usinas divinas, a construção de usinas sagradas, a construção de usinas santas, a construção de usinas puras, a construção de usinas boas, a construção de usinas belas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a construção de usinas felizes, a construção de usinas saudáveis, a construção de usinas ricas, a construção de usinas poderosas, a construção de usinas sábias, a construção de usinas justas, a construção de usinas belas, a construção de usinas boas, a

TESOURINHA CRIARIA UM CASO NO VASCO



Um ataque do rubro-negro e o primeiro goal, de autoria de Durval

HAVERIA UMA VERDADEIRA GREVE DE ALGUNS JOGADORES VASCAINOS — A QUESTÃO DAS "LUVAS"

Ontem ficou definitivamente afastada a hipótese da inclusão de Tesourinha, o ponta do Internacional de Porto Alegre, no Clube Regatas Vasco da Gama.

Apesar dos esforços desenvolvidos pela diretoria do grêmio da Cruz de Malta, o Conselho Deliberativo do Internacional mostrou-se irredutível. Não abria mão de seu crack.

Podemos informar com absoluta segurança aos nossos leitores que assim foi melhor para o próprio Vasco da Gama. Isso porque, caso viesse o admirável ponta para São Januário, com

luvas superiores ao estabelecido como norma dentro do próprio clube, criaria um caso de grandes proporções.

Já se falava a boca pequena, entre os jogadores profissionais vascainos, num compromisso de greve caso se consumasse a transferência por preço por demais elevado.

CRACKS

E' bom lembrar que o Vasco da Gama tem em seu plantel vários campeões sul-americanos. Desta forma, abrindo um precedente para o ingresso de Tesourinha, criaria um problema de difícil solução.

Vitorioso o Botafogo no Campeonato Feminino de Atletismo

Anulado o Pentatlo — Resultados

Valores dos mais expressivos do atletismo carioca estiveram em ação, domingo à tarde, no estádio do Fluminense, disputando o Campeonato Feminino de Estreantes, o Pentatlo e Corridas de Fundo.

Constituiu a atração do certame, o Campeonato de Moças, o qual apresentou um decorrer interessante não obstante participar do mesmo somente dois clubes — o Botafogo e o Fluminense. O alvi-negro venceu a competição marcando 100 pontos contra 75 obtidos pelo grêmio tricolor.

O pentatlo não foi completado por falta de dardo para a prova respectiva, deixando, também, de ser realizada a prova de 1.500

metros. Ante esta irregularidade, o presidente Celso de Barros de acordo com o sr. Carlos Nevo, diretor técnico da entidade, resolveu considerar nula as provas já realizadas, considerando que o regulamento do pentatlo determina que a disputa deve ser feita no mesmo dia. Assim, foi programado para o próximo domingo pela manhã, nas Laranjeiras a realização completa das provas que constituem o Pentatlo.

No Campeonato de Corridas de Fundo, Geraldo Caetano Felipe, do Botafogo, venceu 3.000 metros com 9'11"3 e Jansen Lopes, do Fluminense, triunfando nos 5.000 metros com 16'25".

Regressou o Vasco da Gama

Regressou, ontem, com a delegação do Vasco da Gama, o árbitro Inglês Cyril Jack Barrick.

Como já tivemos oportunidade de mencionar em nossos leitores, esse juiz Inglês fez exigências absurdas para assinar um simples contrato de três meses. Nada ficou resolvido e o árbitro Barrick seguiu com o Vasco da Gama para o Norte.

A Federação Metropolitana de Futebol ao ter conhecimento dessas exigências, desiste

de seu concurso e agora, que já se encontra no Rio o sr. Barrick, espera-se uma solução definitiva.

São muito diminutas as possibilidades que tem o sr. Barrick de permanecer no Colegio de Arbitros, uma vez que nenhuma alteração será feita no contrato apresentado anteriormente, que é idêntico ao de seus colegas britânicos.

Acredita-se que o Colegio de Arbitros já não conta mais com o concurso desse juiz para o seu quadro oficial.

Flamengo, 2 x Rapid, 1

Jogo Difícil Para os Rubro-Negros —

Pedrada Em Malcher — Outros Detalhes

de Milton Ribeiro

Quem viu a estréia do Rapid, contra o Vasco da Gama e foi assistir, anteontem, o jogo desse quadro com o do Flamengo, deve ter notado a enorme diferença entre os dois e a zero do primeiro encontro e dois a um de domingo. De fato, a equipe de Viena, vem melhorando de partida para partida, deixando de lado a infundada que caracterizou sua exibição inicial, para procurar um sistema que favoreça sua produção.

Na derrota de domingo, por exemplo, os austríacos denotaram ao público da capital que não são aqueles jogadores bisonhos e ingenuos tão facilmente batidos pelo esquadrão vascaino. Sua defesa atuou com bastante segurança, não permitindo, absolutamente, que os rubro-negros exercessem predomínio ou conseguissem dar um "balle". Os dois tentos que deixou passar eram indefensáveis, principalmente o segundo que alem de nascer de uma penalidade máxima, ainda bateu na trave superior para depois ganhar as redes de Musil.

Na ofensiva, os visitantes ainda atuaram com alguma indecisão, muito embora jogassem um futebol bem melhor do que o apresentado nos jogos

anteriores. Tivessem um sistema de marcação, que lhes facilitasse o auxílio da defesa, contra ataques e contra-ataques, o Flamengo não triunfasse. No entanto, o Rapid rapidamente atacava com apoio dos meias. Via de regra seus avanços eram feitos apenas por quatro jogadores, ficando o outro atacante como sétimo elemento da defesa.

Na equipe do Flamengo, apenas Garcia, Juvenal e Beto conseguiram produzir o que deles se esperava. O arquiere "guarani", fez ótimas intervenções, duas delas quando parecia inevitável o tento do Rapid. Juvenal e Beto, embora indecisos a princípio, acabaram desenvolvendo com segurança, não apresentando mais dúvida, a seus colegas não encontraram num bom dia. No ataque, faltou entendimento e capacidade de fazer senhas. Zizinho e Jair, sem condições para produzir o que sabem, enquanto que os restantes, exceção de Durval, não foram assim das jogadas pessoais e produtivas.

OS TRÊS TENTOS

A primeira fase do jogo terminou sem abertura de escudo. No período final, logo no início, Bodinho cobrando um "foul", o fez sobre a grande área. Aproveitou-se Gringo, para cabecear e quando a bola parecia estar nas mãos de Musil, Durval, agachado, cabeceou novamente e abriu a contagem para o Flamengo. Três minutos depois, num contra-ataque do Rapid, Riegler lançou a bola e desviou a bola para as redes, no momento em que Garcia mergulhava para a defesa. Quando haviam decorrido vinte e oito minutos da etapa final, Esquerdinha foi calcado dentro da área e o juiz marcou. Gringo encarregou-se de cobrar a penalidade e conquistar o tento da vitória.

A. ARBITRAGEM

O jogo Flamengo x Rapid, trouxe nos de volta Mr. Ford, que no ano passado foi designado o "Ref. do Pentatlo". Com sinceridade, a arbitragem de anteontem não nos agradou. Mr. Ford não atuou com a precisão habitual, faltando em vários lances, inclusive naquele escanteio do primeiro tempo, contra o Rapid, quando o bandeirinha estava melhor colocado. É claro que comecemos com Mr. Ford, quando anulou os dois tentos de Bodinho e deixou de marcar dois penaltis contra o Rapid e um contra o Flamengo. No primeiro caso houve impedimento visível e no segundo, apenas bola na mão.



OS DOIS QUADROS

FLAMENGO: Garcia; Juvenal e Beto; Bodinho, Zizinho (Moacir), Durval, Jair (Gringo) e Esquerdinha.

RAPID: Musil; Merkel e Rappel; Muller, Knorr e Goebert; Koerner I, Riegler, Dietz, Gernhardt e Koerner II.

Quando faltavam 15 minutos para terminar o jogo, Malcher, que atuava como bandeirinha, foi substituído pelo bandeirinha da preliminar, em virtude

de haver recebido uma pedrada. Na fase final, a torcida apupou Zizinho, respondendo este com um gesto indecoroso. Immediatamente o comissário Farah dirigiu-se a Kanela, solicitando a substituição do mesmo, o que foi feito.

As bilheterias do Vasco renderam Cr\$ 225.860,00. Como as arquibancadas apresentavam um aspecto de uma receita melhor, foi a imprensa informada que os sócios do Flamengo preferiram assistir a partida das populares.

ALARMA NO BASQUETE COM A INDISCIPLINA REINANTE NAS QUADRAS

Os presidentes dos clubes filiados à Federação Metropolitana de Basketball reuniram-se hoje à tarde na sede desta entidade a convite do presidente Ivan Raposo.

Nesta reunião, s. s. fará uma exposição completa da atual indisciplina reinante nas quadras

de bola ao cesto e pintará em cores vivas as dificuldades com que vem passando a F. M. B. com os sucessivos incidentes que estão se registrando.

de uma das disputas dos campeonatos de Aspirante e segunda Divisão.

O presidente da Federação dirá da gravidade da situação e acentuará que doravante se aplicará com todo o rigor a Lei de Emergência criada há cerca de dois anos para coibir desordens e abusos.

Cientes da disposição do dirigente máximo da F. M. B., os presidentes saberão que as suas quadras serão interditadas desde que surja qualquer incidente capaz de prejudicar o desenvolvimento normal do jogo.

A sessão de logo mais na Federação reveste-se de especial importância, de vez que serão ditados novos rumos para o transcurso dos jogos restantes dos certames secundários e do futuro campeonato carioca de basket.

O presidente Ivan Raposo tomou conhecimento do descontentamento do Vasco da Gama e do Flamengo, dois dos mais destacados clubes filiados da F. M. B., quanto a desordens que vêm se verificando em quadras de bola ao cesto por ocasião das disputas dos campeonatos de Aspirante e segunda Divisão. Alegando insegurança, o Vasco e o Flamengo já cogitaram de comunicar à Federação que,

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior "stock" do Rio

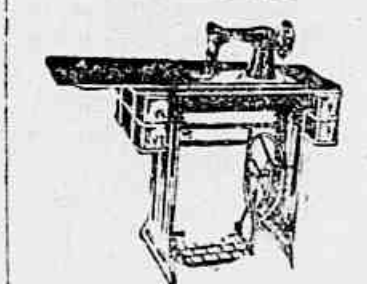
RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 - 3º And. Grupo 302 - Edifício Indu Brasil

RÁDIOS e Eletro's 1949 RCA e PHILIPS

Chocaram os últimos modelos para 1949. Não compare aqui só para fazer uma visita à nossa exposição — Vendas a prazo

RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 - 3º And. GRUPO 302

Até Cr\$ 2.800,00 COMPRA-SE



Máquinas de costura — Qualquer tipo. Não importa o estado, mesmo industrial. Atende-se rápido pelo telefone 32-3900 — Estação de 64, 37. Tel. 32-3900.

Domingo Próximo, a Abertura do Campeonato Carioca

O calendário da F. M. F. assinala para o próximo domingo a tarde no campo do Fluminense a abertura do campeonato carioca de futebol, com a realização do "Torneio Inicial".

Os jogos e horários para as provas são os seguintes:

1.º jogo, às 13 horas — Olinda x Madureira;
2.º jogo, às 13.25 — Bonsucesso x Canto do Rio;
3.º jogo, às 13.50 — América x São Cristóvão;
4.º jogo, às 14.15 — Fluminense x Bangu;
5.º jogo, às 14.40 — Flamengo x Vasco;
6.º jogo, às 15.05 — Botafogo x vencedor do primeiro jogo;
7.º jogo, às 15.30 — Vencedor do segundo x vencedor do primeiro jogo.

TRIUNFO DIFÍCIL DA EQUIPE VASCAÍNA

DOIS A UM SOBRE O SANTA CRUZ

RECIFE, (Asapress) — Um público poucas vezes registrado em jogos esportivos pernambucanos, e pode-se dizer, somente inferior a do Fla-Flu aqui realizado, foi visto hoje à tarde no aprazível estádio da Ilha do Retiro, a fim de assistir a segunda exibição do poderoso esquadrão do C. R. Vasco da Gama, detentor do brasileiro título de Campeão dos Campeões Sul-Americanos, e vencedor do Arsenal e do Rapid.

O resultado de 2x1 favorável ao Vasco, diz bem o que foi o transcurso do "match", no qual os tricolores estiveram vencendo até aos 40 minutos com um tento de Eli e aos 5 minutos.

E mesmo quando o Vasco depois de muito batalhar, con-

Em São Paulo

FUTEBOL NOS ESTADOS

Palmeiras 2 x Jabaquara 1. Santos 4 x Ipiranga 2. Corinthians 5 x Nacional 1. Juventus 1 x Comercial 1. EM BELO HORIZONTE América 1 x Atlético 0. EM BOA ESPERANÇA América (Rio) 4 x S. C. Minas 1.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos

A OS NORTISTAS
Especialidades do Norte que a PEROLA DA CHINA recebe:
Massa mandioca, goma fresca, farinha de acrimã, fubá para cuscus, canjica, mogunsã, xerém, farinha de tapioca, castanha de caju e do Pará, doces e compotas do Norte (cupuassu, bacuri, mangaba, ameixa do Pará), geléias de caju, melado, rapadura e azeite dendê.
RUA URUGUAIANA, 130
Tel.: 23-4937

Dentaduras modernas AMERICANAS
Bridges, coroas e consórtios de dentaduras em 30 minutos. DR. ROCHA, Av. Marechal Floriano, 219, Sobrado. Tel. 23-3959 e rua Lopes de Souza, 1. Tel. 48-1575 (Praça da Bandeira).

Segundo decidiu a corrida numa partida de 600 metros. Na foto acima, o momento exato em que Benedito Ribeiro aterrorou o "train", vendo-se índico na anca do companheiro de farras, dando a impressão de que tem "sobras" para dominar "de passagem".

Na entrada da reta, Hastalugo toma o "bastão" de Winn Post e "trata dos papéis". Mezzaros aguarda com Mustafá, terceiro, por dentro, que venham os de trás, porque os da frente estão "no papo". Pollin, o segundo colocado, vem "junto-paus" em antepenúltimo lugar. (Fotografias de Ernani Contu exclusivas para o DIÁRIO CARIOCA).

DA ADMINISTRAÇÃO

O "SUPERAVIT" ACUSADO NA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

O falso "superavit" previsto na proposta do orçamento relativo ao exercício de 1950 resultou da não consignação de despesas fatais de muitos milhões de cruzeiros que não foram, porém, computadas. O que há de verdade na proposta é um "deficit" cru de 300.000.000 de cruzeiros no setor do Plano Salte, por exemplo.

A discriminação desse plano ora em discussão no Senado prevê uma dotação de Cr\$ 2.215.000.000,00 só para 1950 enquanto os fazendeiros só lhe consignam Cr\$ 1.900.000.000,00. Daí uma falta de 315 milhões purinhos.

Examinando a proposta, verifica-se que há erro evidente conforme o denunciado neste trecho da mensagem que a encaminhou ao Congresso: "Por este mapa demonstrativo, verifica-se o aumento de Cr\$ 800.000.000,00 para o Plano Salte de vez que a dotação para 1950 é de Cr\$ 2.215.000.000,00 quando a do atual exercício é de Cr\$ 1.300.000.000,00. No entanto, a dotação consignada é de Cr\$ 1.900.000.000,00 apenas relativamente a 1950."

Outros lamentáveis enganos dos fazendeiros orçamentistas foram exatamente dispositivos constitucionais além de importar num outro "deficit" de 360 milhões. Na parte referente aos auxílios aos municípios, defesa contra secas, valorização da Amazônia, do São Francisco e Educação os mínimos constitucionais seriam, com base nas rendas tributárias arrecadadas em 1948, respectivamente de 419.499.660, 364.560.600, 364.506.000, 121.502.200 e 1.215.000.000 enquanto que na proposta para 1950 em estudo na Câmara essas dotações são de 420.000.000 (acima do mínimo), 274.000.000, 194.118.000, 181.278.000 (acima do mínimo) e 1.053.631.580. Portanto, com exceção das dotações reservadas ao auxílio aos municípios e à valorização do São Francisco, o setor de defesa contra as secas recebeu menos 90.506.600, o de valorização da Amazônia menos 170.399.600 e o de Educação menos 161.368.420, perfazendo esses "deficits" um total de 361.987.480.

E' inegável, pois, que o "superavit" registrado provém do corte em itens de despesas obrigatórias. Neste caso, onde está o mérito da obra dos fazendeiros? Equilíbrio não há. Técnica? Veremos amanhã ou depois.

NOTÍCIA

OS FUNCIONÁRIOS E O ELEVADOR — Continua a dar "pano para as mangas", no Ministério do Trabalho, a portaria baixada pelo diretor do Departamento de Administração daquela pasta, sobre o uso do elevador do titular da pasta pelos funcionários da casa e pelo ministro do

Tribunal Superior do Trabalho. Ainda ontem o chefe do Serviço Atuarial do Ministério, sr. Paulo Camara, foi impedido de entrar no elevador, em companhia de um dos assistentes técnicos do gabinete. Em resultado, os dois servidores, ofendidos em seu foro íntimo, reclamaram em voz alta contra aquela proibição infundada, imprecando acerbamente contra o autor intelectual da portaria.

Os reclamantes fizeram chegar aos ouvidos do diretor do D. A. o acontecido; já em dias da semana passada, o presidente interino do Tribunal Superior do Trabalho endereçou-lhe um ofício no mesmo sentido. Não é realmente admissível que se faça tal distinção, impondo-se a velhos e categorizados funcionários uma proibição dessa ordem.

DECRETOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na Pasta da Justiça — Designando, suplente de juiz, representante dos empregados do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região da Justiça do Trabalho, José Alvarne Albuquerque.

Nomeando, agente de polícia (D.P.M.), Décio dos Santos Leite.

Concedendo exoneração, de escritório, classe F, a Carlos Vieira Leite; de bibliotecário, classe I, a Tereza Stela Duarte de Queiroz; e, de auxiliar de escritório, referência 19, a Orlando Neves Chaves.

Na pasta da Fazenda — Concedendo aposentadoria a Alípio da Silva Nogueira, oficial administrativo, classe O.

Nomeando, em comissão, tesoureiro, padrão M, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Bahia, o tesoureiro-auxiliar, padrão K, daquela delegacia, Manuel José Teles. Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, de técnico de administração, classe L, do Dasp, para oficial administrativo, classe L, da Fazenda, Moacir de Matos Peixoto.

Exonerando — de fiscal aduaneiro, classe I, Antônio Maranhão Ferreira Lima, por ter sido nomeado advogado de ofício de 1ª entrância, da Justiça Militar do Ministério da Guerra; de estatístico-auxiliar, classe E, Alberto Soares Silva Vasconcelos, em virtude de ter sido admitido como assistente técnico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; e, de tesoureiro, classe M, Edgar Prado Torres, por ter sido nomeado para outro cargo do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Bahia.

Considerando aposentado, a partir de 30-4-46, o agente fiscal do imposto de consumo, classe L, Júlio Coelho.

Fazendo reverter à atividade o oficial administrativo, classe L, José Carlos Padilha.

Concedendo exoneração, de escritório, classe E, a Maria Carmelo.

Na pasta da Agricultura — Concedendo exoneração, de veterinário, classe J, a Murilo de Souza Castro.

Exonerando Aquiles Peret, agrônomo, do cargo da classe K da carreira de agrônomo.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes Ferramentais para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprar sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS Rua Buenos Aires, 71 Fones 22 5132 e 22 5890

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

O PROBLEMA DO AÇUCAR

R. Gonçalves Martins

Agora que se agitam as ressonâncias pela nossa política açucareira e, também, os que se dizem defensores do povo, julgo oportuno enquanto está aberta a discussão, fazer ao conhecimento de quantos se interessam, realmente, pela solução justa e certa da questão do trabalho magnífico que os agrônomos brasileiros realizam nesse setor da vida econômica do país.

Não obstante ser a lavoura canavieira a mais tradicional das nossas explorações agrícolas, principalmente no Nordeste, muito pouco se tem feito em seu benefício. Com raríssimas exceções os métodos de cultivo adotados ali são os mais primitivos. Os processos modernos de recuperação de fertilidade do solo de irrigação e drenagem, de criação de novas e melhores variedades bem como, de combate às pragas e moléstias, praticamente ainda são desconhecidos naquela região.

Daí a importância de que se revise o acordo estabelecido entre o Ministério da Agricultura e o Instituto do Alcool e Açúcar, os Estados e os órgãos representativos dos usineiros e lavradores, com o fim de proporcionar os meios necessários à racionalização da lavoura, nos principais centros produtores.

Falarei hoje sobre alguns resultados obtidos em Pernambuco graças ao acordo mencionado, onde os trabalhos vêm sendo orientados e conduzidos pela Estação Experimental de Curado dependência do Serviço Nacional de Pesquisas Agrônomicas.

No que diz respeito à recuperação de fertilidade das terras, foram realizados 30 ensaios de adubação química cobrindo toda a zona canavieira daquele Estado. Os resultados colhidos nessa extensa rede experimental revelam que em 60% dos casos o fosforo foi o elemento que proporcionou maior aumento de produção, vindo em segundo lugar o azoto e finalmente o potássio, que se não mostrou de grande importância para as terras pernambucanas. Como resultado prático desses experimentos obtiveram-se indicações de que uma adubação de 600 quilos de super-fosfato, 400 quilos de salitre de chile e 120 quilos de cloreto de potássio, num total, portanto, de 1.120 quilos por hectare, poderá proporcionar um aumento de produção entre 30 e 100 % dependendo da natureza do solo em que se tenha aplicado os adubos. Certamente que em solos muito depauperados a ação dos fertilizantes será mais acentuada, resultando assim, os efeitos da adubação.

Transformando-se os dados estatísticos em cruzeiros, teremos para uma despesa de mais ou menos mil e quinhentos cruzeiros por hectare, com a aplicação dos adubos aqui aconselhados, um lucro líquido de cerca de dois mil cruzeiros. Isto sem se levar em consideração o efeito residual, ou seja a influência que exercem ainda esses adubos sobre as "secoas", onde se tem obtido, também, aumentos de dez a mais toneladas por hectare.

Além dos trabalhos citados, são dignos de menção os esforços que os técnicos patricios vêm desenvolvendo no campo genético, com o fim de obter novas e melhores variedades para Pernambuco. Com a de dez mil "seedlings" já foram criados, enquanto que 54 ensaios de competição de variedades estão sendo realizados no Estado. Até agora, revelaram os resultados estatísticos que a variedade Co. 421 é a que se tem comportado de melhor produzindo, em média, 78 toneladas por hectare enquanto que a P.O.J. 2878 que é a variedade mais cultivada no Estado, mal atinge a 70 toneladas.

Como se vê, são animadores os trabalhos que os agrônomos nacionais realizam no campo da nossa economia açucareira. Resta agora que os defensores do povo e os responsáveis pelos destinos econômicos do país prestigem e apoiem aqueles que realmente trabalham pacientemente com o fim de proporcionar açúcar mais barato ao nosso povo e par de maiores lucros aos seus produtores.

CAMBIO

O mercado de cambio internacional ontem e seus trabalhos em condições estáveis e inalteradas.

O Banco do Brasil vendeu libra a Cr\$ 75.4416 e dólar a Cr\$ 17.72 e comprou a Cr\$ 74.0714 e a Cr\$ 18.38 respectivamente.

Assim fechou inalterado as 15.50 horas.

O Banco do Brasil afixou a seguintes taxas:

Venda	Compra
Libra	74.4416 74.0714
Nova York	18.72 18.38
Portugal	9.7579 9.7441
Belgica	4.4271 4.4193
Suica	4.3738 4.2590
Paris	0.0688 0.0670
Suecia	3.2145 3.1193
Tcheco	0.3744 0.3676
Dinamarca	3.9008 3.83
Argentina	3.9184 3.8334
Urugua	8.4324 8.1142
Bolivia	6.4457
Holanda	7.0481 6.8201

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20.81,76.

MEDIAS CAMBIAIS

A Camera Sindical forneceu as seguintes medias de cambio.

Pracas	Cruzeiros
Londres	75.44 16
Nova York	18.72
Francia	0.05 88
Portugal	0.76 54
Tchecoslovaquia	0.37 44
Espanha	1.70 86
Urugua	8.43 24
Belgica	0.42 71
Suica	4.37 38

BOLSA DE VALORES

A Bolsa não abriu, ontem, trabalhos de maior importância e os negócios realizados foram sensivelmente reduzidos. Ficaram firmes e em alta as apostas ao portador e diversas emissões, calmas as obrigações de guerra e estáveis as apostas de sortido. As ações da Belgo Minera, afrouxaram e fecharam mal colocadas, tendo o mais tendo corrido como se vê em seguida.

VENDAS EFETUADAS

Apólices Gerais	Estaduais
50 D. Emis. pt.	683.00
24 Idem	687.00
95 Idem	690.00

Obrs. 4 Guerra Cr\$ 200 142.00

188 Idem Cr\$ 1.000. 720.00

15 Idem

59 Idem Cr\$ 6.000 3.600.00

5 Idem

2 Idem

Após: 37 E. Santo pt. 465.00

128 Minas 7 % pt. 660.00

1177

150 Idem

56 Minas 1ª Serie 179.00

9 Idem 2ª Serie 154.00

115 Idem 3ª Serie 153.00

1.000 Rod. E. Rio 544.00

212 Pernambuco 50.00

29 São Paulo 204.00

60 Idem Unif. 910.00

Municipal do D. Federal: 45 Emp. 1920 pt 190.00

185 Dec. 1535 170.00

85 Dec. 1948 170.00

246 Emp. 1931 158.00

Municipal dos Estados: 1 Recife 4% 20.00

Ações: 75 Expresso Fed. 600.00

100 Panair Cr\$200. 90.00

500 Minas S. J. 100.00

Ord. 39.00

1.000 Idem Pref. 60.00

5 Prolar Ord. de Cr\$ 200.00 190.00

240 Sid. E. Minera pt. Cr\$ 200.00 490.00

5 Sid. Nacional Cr\$ 200.00 150.00

CAFE: Ontem o mercado de café disponível iniciou os seus trabalhos em condições firmes verificando-se nova melhoria nas cotações. O tipo 7 subiu quarenta centavos e passou a vigorar na pedra a Cr\$ 64.00 por dez quilos não se registrando negócios durante os trabalhos.

Fechou inalterado. Tipo 3

66.40 Tipo 4

65.30 Tipo 5

65.20 Tipo 6

64.80 Tipo 7

64.00 Tipo 8

63.00 PAUTA — Estado de

63.00 Café comum Cr\$ 6.00. Estado de Minas — Café comum Cr\$ 6.36 Idem fino Cr\$ 9.30.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO: Entradas 4.698 sacas pela Estrada de Rodagem. Em. OTACOS POR 10 QUILOS: barques 38.210 sacas, sendo 23.900 para a América do Sul 9.623 para América do Norte 3.693 para a Ásia; 150 para a América Central; 125 para a Europa e 717 por cabotagem. Existência 575.548. Consumo local 1.050. Café revertido ao mercado 23.000. Café despachado para embarques 105.273 sacas.

CAFE A TERMO: Abertura: Meses Vend. Com. Junho

64.50 64.20 Julho

61.80 61.50

Agosto

Setembro

Outubro

Novembro

Vendas 6.500 sacas. Mercado sustentado.

FECHAMENTO: Meses Vend. Comp. Junho

64.80 64.50 Julho

S/V 61.80 Agosto

59.80 59.50 Setembro

59.20 59.00 Outubro

59.20 58.90 Novembro

59.40 59.10 Vendas 4.500 sacas. Mercado do firme.

AÇUCAR: Esteve ainda ontem, paralisado e não cotado o mercado de açúcar.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO: Entradas 13.531 sacas, sendo 500 de Sergipe e 13.031 de Pernambuco. Salidas 15.725. Existência 217.552 sacas.

ALGODÃO: Ontem o mercado de algodão em rama, regulou-se, mais e acabou sensível baixa nas cotações. Os negócios verificados foram pequenos e o mercado fechou mal colocado.

Entradas nada. Salidas 140. MOVIMENTO ESTATÍSTICO: Entraram 385 fardos de algodão e saíram 61, ficando em depósito 17.342 ditos.

COTACÕES POR 10 QUILOS: Tipo 3

172.00 a 174.00 Tipo 3

166.00 a 168.00 Tipo 3

160.00 a 162.00 Tipo 3

150.00 a 152.00 Tipo 3

146.00 a 148.00 Tipo 3

GENÉRIOS: O movimento verificado foi o seguinte:

Arroz sacos

1.846 2.220 Agúcar sacos

12.550 1.770 Feijão sacos

2.239 280 Banha quilos

489 100 Milho sacos

3.665 200 Cebolas sacas

2.790 Farinha sacos

1.335 620 Charque fardos

540 140 Batatas sacos

1.630

ASSALTO: Quando transitava ontem pela Reta de Deodoro, 14, Clemente Feliciano da Silva, fu-

clonário da Marinha, de 7 anos de idade, domiciliado no mesmo local, foi assaltado por dois desconhecidos.

Como não tivesse dinheiro no momento, foi espancado barbaramente, sofrendo, em consequência, várias escoriações pelo corpo.

As autoridades do 25.º Distrito tomaram conhecimento do fato.

QUEDA: Quando conservava uma clareira, o operário Manuel Avelino Rodrigues, de 39 anos de idade, casado, português, domiciliado à rua Presidente Barroso, 95, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, sofrendo em consequência, fratura de crânio.

Socorrida por uma ambulância, a vítima foi internada no H. P. S., tendo, as autoridades, tomado conhecimento do fato.

ATROPELAMENTO: Quando tentava atravessar a rua Clarimundo de Melo, o operário Basileu da Paixão Dantas, de 54 anos de idade, casado, residente à rua Meier, 68, foi atropelado por um auto de número não identificado, fraturando a perna direita.

Socorrida por uma ambulância, a vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

CURSO DE COLOIDOQUÍMICA — Com o auditorio da Fundação Getúlio Vargas repleto, realizou-se a aula inaugural do Curso de Coloidoquímica, organizado pelo Departamento de Ensino daquela entidade, em colaboração com a Faculdade Nacional de Filosofia, e a cargo do professor Hans Zocher. A finalidade principal do curso é de promover o desenvolvimento do estudo e da aplicação da Coloidoquímica em nosso meio. Ao ato estiveram presentes o professor Luiz Alves de Matos, diretor do Departamento de Ensino, da Fundação Getúlio Vargas, e o professor João Cardoso, catedrático de Química da Faculdade Nacional de Filosofia. Na gravura vê-se o professor Zocher, no momento em que dava início ao curso.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA: Diplomado por Manguinhos Assembléia, 73 - Tel. 32-3265. Diariamente, das 16 às 19 hs. Rua Travessa Vista Alegre, 13, Catumbi.

DOENÇAS DA PELE: Sifilis, carcer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) "Ratos X".

DR. AGOSTINHO DA CUNHA: Diplomado por Manguinhos Assembléia, 73 - Tel. 32-3265. Diariamente, das 16 às 19 hs. Rua Travessa Vista Alegre, 13, Catumbi.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA: Diplomado por Manguinhos Assembléia, 73 - Tel. 32-3265. Diariamente, das 16 às 19 hs. Rua Travessa Vista Alegre, 13, Catumbi.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA: Diplomado por Manguinhos Assembléia, 73 - Tel. 32-3265. Diariamente, das 16 às 19 hs. Rua Travessa Vista Alegre, 13, Catumbi.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA: Diplomado por Manguinhos Assembléia, 73 - Tel. 32-3265. Diariamente, das 16 às 19 hs. Rua Travessa Vista Alegre, 13, Catumbi.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA: Diplomado por Manguinhos Assembléia, 73 - Tel. 32-3265. Diariamente, das 16 às 19 hs. Rua Travessa Vista Alegre, 13, Catumbi.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA: Diplomado por Manguinhos Assembléia, 73 - Tel. 32-3265. Diariamente, das 16 às 19 hs. Rua Travessa Vista Alegre, 13, Catumbi.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA: Diplomado por Manguinhos Assembléia, 73 - Tel. 32-3265. Diariamente, das 16 às 19 hs. Rua Travessa Vista Alegre, 13, Catumbi.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA: Diplomado por Manguinhos Assembléia, 73 - Tel. 32-3265. Diariamente, das 16 às 19 hs. Rua Travessa Vista Alegre, 13, Catumbi.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA: Diplomado por Manguinhos Assembléia, 73 - Tel. 32-3265. Diariamente, das 16 às 19 hs. Rua Travessa Vista Alegre, 13, Catumbi.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA: Diplomado por Manguinhos Assembléia, 73 - Tel. 32-3265. Diariamente, das 16 às 19 hs. Rua Travessa Vista Alegre, 13, Catumbi.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA: Diplomado por Manguinhos Assembléia, 73 - Tel. 32-3265. Diariamente, das 16 às 19 hs. Rua Travessa Vista Alegre, 13, Catumbi.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA: Diplomado por Manguinhos Assembléia, 73 - Tel. 32-3265. Diariamente, das 16 às 19 hs. Rua Travessa Vista Alegre, 13, Catumbi.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA: Diplomado por Manguinhos Assembléia, 73 - Tel. 32-3265. Diariamente, das 16 às 19 hs. Rua Travessa Vista Alegre, 13, Catumbi.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA: Diplomado por Manguinhos Assembléia, 73 - Tel. 32-3265. Diariamente, das 16 às 19 hs. Rua Travessa Vista Alegre, 13, Catumbi.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA: Diplomado por Manguinhos Assembléia, 73 - Tel. 32-3265. Diariamente, das 16 às 19 hs. Rua Travessa Vista Alegre, 13, Catumbi.

ACONTECEU NA C. B. D.

A Federação Panamericana de Beisebol de Aficionados oficiou à C.B.D. para conhecer quais os clubes existentes no Brasil que praticam esse desporto, desejando saber os nomes e suas direções.

A Fédération Française de Cyclismo solicitou a transferência dos ciclistas Orlando Gomes e Frederico Gomes, o primeiro classificado na 2ª categoria e o segundo, na quarta.

A Federação Paranaense de Futebol oficiou à C.B.D. comunicando que está interessada em realizar em Curitiba, no Estádio "Durival de Brito", alguns jogos da Copa do Mundo.

SERÃO RENOVADOS OS QUADROS DA POLÍCIA

APOSENTADORIA COMPULSÓRIA COM 60 ANOS

Substituição de Delegados e Comissários — Subirá à Sanção Hoje, a Lei "Detefon" — Alguns Dos Atingidos

O presidente da Câmara dos Deputados enviara, hoje, para a sanção do presidente da República o Projeto de Lei n.º 761, denominado "Detefon", que determina a aposentadoria compulsória dos funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública com 60 anos de idade e os que a requererem com 25 anos de serviço.

O Projeto em questão tem por finalidade reformar os quadros da Polícia Civil, nos quais se encontram funcionários que,

embora tenham há muito atingido o tempo limite para a aposentadoria, permanecem nos cargos, em flagrante detrimento dos demais funcionários.

DELEGADOS QUE DEIXARÃO OS CARGOS

Dentre os delegados que, por força da Lei, serão obrigados a deixar os cargos encontram-se os seguintes: Pinto Machado, do 27.º D. P.; Edgard Machado, do 28.º D. P.; Froscolo Machado, do 29.º D. P.; e Froscolo Machado, à disposição do Gabinete do chefe de Polícia; Severino Silva,

do 23.º D. P.; José Picorelli, do 24.º D. P. S.; Miranda Neto, do 21.º D. P.; Afonso de Moraes, do 5.º D. P.; Demócrito de Almeida, corregedor; Alberto Tornaghi, do Intercambio e Coordenação; Cristóvão Cardoso, do 3.º setor; Mario de Lucena, do 2.º setor; Moitinho Doria, da Divisão de Polícia Técnica.

VAGAS DE COMISSÁRIOS

Inúmeros comissários também serão obrigados pelo Projeto, entre os quais podemos citar os seguintes:

Solano Ribeiro, Antenor Freire, Ancora da Luz, Machado Junior, Aldarico de Souza, Carlos Machado e Mario Serpa.

DETETIVIS, INVESTIGADORES E GUARDAS CIVIS

Nada menos de cem funcionários entre detetives, investigadores e guardas civis, estão em idade de aposentadoria, isso sem contar com o pessoal do serviço administrativo.

O TEMPO

TEMPO — Bom, nevoeiro. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — Sueste a nordeste, frescos.

Os Festejos Em Louvor de Santo Antonio Dos Pobres

Está marcado para o próximo domingo o encerramento dos festejos promovidos pela Irmandade de Santo Antonio dos Pobres em louvor do seu divino patrono. As 8 horas, haverá a páscoa coletiva dos dirigentes da Irmandade, dos demais irmãos e da Congregação Mariana da Paróquia; às 10 horas, missa solene, com pregação, por monsenhor Ardu Camará; às 16 horas, sairá da matriz a procissão que percorrerá o itinerário habitual, ao recolher, o padre capelão fará uso da palavra, havendo, em seguida, a bênção do Santíssimo Sacramento e o leilão de prendas, em prol da conclusão das obras do templo da rua dos Invalidos.

Auxilio Financeiro Para a Camara de Comércio Argentino-Brasileira

O Assunto Em Estudos no Departamento de Industria e Comércio

O Conselho Federal de Comércio Exterior, na sua reunião de ontem, sob a presidência do general Anígio Gomes, apreciou o pedido da Câmara de Comércio Argentino-Brasileira, em Buenos Aires, para conseguir auxílio que lhe permitisse enfrentar as dificuldades financeiras que atravessa no momento.

Assim sendo, foram consultados os conselheiros sobre a possibilidade de ser encontrada uma fórmula satisfatória, tendo o conselheiro Marcial Dias Pequeno informado que o assunto já tem sido objeto de estudos por parte do Departamento de Industria e Comércio. Uma das medidas indicadas seria aceitar-se os vistos, em documentação comercial, passados pela referida Câmara, a exemplo do

A Reforma da Lei Organica da Previdência

O Conselho Superior da Previdência Social encaminhou ontem ao ministro Honorio Monteiro, titular da pasta do Trabalho, as sugestões que elaborou sobre a reforma da lei orgânica da previdência.

O trabalho do Conselho de Previdência, no qual também colaboraram o Serviço Administrativo do Ministério e a Procuradoria Geral da Previdência, será encaminhado à apreciação da Presidência da República logo depois de conhecido e revisado pelo ministro Honorio Monteiro.

sobre mercado externo, no qual é citado o discurso pronunciado naquela Casa, no ano corrente, no qual são acentuados assuntos relacionados com a economia brasileira,



A bomba explodiu, ferindo o menor, no interior do bonde. (Desenho de Eduardo Barbosa, exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

ATIROU A "CABEÇA DE NEGRO" DENTRO DO BONDE

Ferido Um Menor, Em Consequencia — Preso e Autuado o Perverso Individuo

Domingo ultimo, o padre Manuel Tavares, de 44 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Visconde da Pirajá, 244, acendeu uma "cabeça de negro" e atirou-a, em seguida,

dentro de um bonde da linha "Jardim Leblon" quando, este, trafegava pelo largo do Humaitá. Resultado: a referida bomba foi estourar na perna do menor Antonio Lima, de 11 anos de idade, orfão de pai e mãe, residente em companhia de sua avó, sr. Maria de Lima, à rua Marechal Falcão, 1.425 no Realengo, causando-lhe diversas queimaduras.

PRESO E AUTUADO

Após ter atirado o referido explosivo no interior do coletivo, o perverso individuo tentou fugir do local, sendo em, portanto, perseguido e preso pelo fiscal da Light, Ema, nuel Rodrigues de Almeida, regimento 1.625 e entregue à guarda do RP 24, que o conduziu para o 3.º distrito onde foi estuado pelo comissário Fernando de Carvalho.

SOCORRIDA A VITIMA

Socorrida por uma ambulância, a vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto, após o que retirou-se.

Aceitando Doação de Terreno

O presidente da República assinou decreto aceitando doação de terreno que a Prefeitura Municipal do Rio Negro, Estado do Pará, fez à União.

Aprovando Projeto de Orçamento

O presidente da República assinou decreto aprovando projeto de orçamento para aumento da estação de Taunay, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Demonstração de Manutenção

Os Quartéis das Companhias Especiais de Manutenção, em operações a serem efetuadas na manhã de hoje, promoverão, uma significativa prova de Manutenção. Além do completo material a apresentar, a 2.ª Cia. da Banca do Provas e a Manutenção mostrará o serviço executado num diferencial de Carro de Combate de 20 toneladas, operação que pela primeira vez é feita no Brasil.

As operações serão assistidas pelo ministro da Guerra, pelo diretor do Material Bélico, o diretor de Moto e Divisão Blindada e altas autoridades militares.

Amanhã 5 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

O CRIME FOGOS CRIMINOSOS TIMBAÚBA

Aumenta, à medida que se aproximam os dias das festas juninas, o numero de vítimas de fogos e bombas.

Primeiro, foi aquela cavaliereira que, deitado, viu cair em cima da cama uma bomba que, ao explodir, causou-lhe graves ferimentos em uma das pernas, tendo sido jogada da rua por um grupo de indivíduos malvados, que eram passageiros de um bonde.

Em seguida veio a publicação do caso do menor que ficou cego de um dos olhos por ter sido atingido pelos estilhaços de uma lata no interior da qual fora colocada uma "cabeça de negro", fato este que teve lugar no Alto da Boa Vista.

Domingo ultimo, mais dois casos bem graves foram conhecidos: uma criança de 7 anos ficou gravemente queimada no abdome, em consequencia de uma bomba lançada por outro garoto, e um menino, que viajava em um bonde da linha "Jardim-Leblon", teve as pernas queimadas devido à explosão de uma bomba que foi jogada no interior do veículo por um indivíduo que felizmente foi preso, perseguido pelo clamor público.

Juntamos a estes três casos cerca de 40 socorros prestados pelos diferentes hospitais da municipalidade a pessoas queimadas por fogos jogados nas ruas e teremos uma estatística bem esclarecedora da situação de desamparo em que se encontra a população da cidade em relação a um uso criminoso e que não se justifica de modo algum.

A portaria da Chefia de Polícia proibindo a utilização das referidas peças pirotécnicas nas vias publicas e depois

das 22 horas, quando entra em ação a lei do silêncio, as penas cominadas pela Lei das Contravenções Penais aos que, "sem licença da autoridade, causam deflagração perigosa", em lugar público ou em suas adjacencias, em via publica ou em direção a ela e bem assim a ordem dada à Radio Patrulha no sentido de prender todo aquele que for encontrado jogando fogos perigosos ou bombas, nenhum resultado pratico até agora produziram em face da pleiade de casos recentemente abertos que fornecem ao povo os elementos protéticos, necessários à infração do dispositivo penal e ao desrespeito das determinações proibitivas da Polícia.

Por mais incrível que pareça, as autoridades municipais e policiais, sem o menor cuidado com a vida dos transeuntes e sem o menor respeito à lei, vêm permitindo que por todos os cantos da cidade, em ruas movimentadíssimas, com nenhuma garantia contra incêndios e explosões, sejam montados depósitos de fogos e bombas.

E o desleixo tem sido tão grande que perto de depósitos de inflamáveis, como o álcool, por exemplo, estabeleceram-se postos de vendas de materiais pirotécnicos, como aconteceu na Avenida Treze de Maio.

Não compreendemos esta dubia atitude da Polícia. Fecha os olhos à venda criminosa de fogos e bombas perigosos, que é feita em varios pontos da cidade e proibe lenhamente que seu uso tenha lugar.

Não compreendemos atitudes tão contraditórias, tão diferentes. Com a palavra o chefe de Polícia.



O GUARDA-CIVIL 668 FOI HOMENAGEADO PELOS MORADORES DA ZONA NORTE — O diretor do Serviço de Trânsito, sr. Edgard Estrela, atendendo a um requerimento dos moradores da Zona Norte, que desejavam prestar uma homenagem ao guarda-civil n.º 668, José Lourenço da Costa, presidiu, ontem, no seu gabinete, a cerimônia da entrega de uma medalha de ouro, com os dizeres: "Lembrança dos moradores da Zona Norte ao guarda José Lourenço da Costa — Honra ao Mérito", ao modesto policial que soube angariar a simpatia e o respeito por parte do público, durante os longos anos em que serve na Praça da Bandeira.

Após a solenidade, em nome da comissão, falou o senhor Paulo Maranhão, que exaltou as qualidades de urbanismo e o fiel cumprimento do dever por parte do 668. Respondendo, o sr. Edgard Estrela agradeceu as referências aos serviços que dirige, e teve palavras de incentivo e estímulo ao dedicado auxiliar que vem prestando os mais relevantes serviços ao público e ao Serviço do Trânsito. A comissão estava constituída dos srs. coronel Silveiro Costa, Coronel Santos, o capitão Henrique Palmeira d'Avela, dr. Mario Marquês Cabral, Paulo Vale, industrial Joaquim F. Caldeira e dr. Raul Maranhão.

"LARANJAS, PENSÕES E TABELAMENTO DE FRUTAS ESTRANGEIRAS "DORMEM NA C. L. P."

DUAS NOTICIAS QUE NÃO AGUARDARAM AO PRESIDENTE DA CLP — REUNIÃO SECRETA PARA TRATAR DO ASSUNTO

O presidente da Comissão Local de Preços, coronel Manoel Aarão Gonçalves Lima, reuniu ontem extraordinariamente os membros desse órgão tabelador para, em sessão secreta, analisar duas notícias que divulgamos na edição de sábado ultimo.

LARANJA E HOTEIS

Ao que sabemos por terceiros, pois o nosso reporter foi impedido de ali entrar as notícias que não agradaram ao presidente da C. L. P. são: arrendamento de laranjas, tabelamento de frutas estrangei-

ras e classificação de pensões, e classificações de hotéis.

A colera do presidente da C. L. P. endureceu-se-la com mais propriedade aos acontecimentos em si e não a nós, que nos limitamos ao seu registro. Não temos culpa que até hoje as frutas estrangeiras estejam ilicitudinadas, apesar da recomendação da C. L. P.; que as laranjas não tenham sido arrendadas, apesar da ordem do prefeito; que as pensões não tenham sido classificadas, apesar do tempo decorrido; e, muito menos, que o represen-

tante da Prefeitura tenha apresentado uma indicação à C. L. P., sugerindo o suspensão da classificação dos hotéis feita pela Comissão Local.

LAMENTAVEL

E' fato que a reunião de quarta-feira ultima não se deu por falta de numero, como também é fato lamentavel que, tendo a Comissão de Preços do Distrito tantos problemas a resolver, tenha feito o seu presidente uma convocação inócua, para o fim exclusivo de expor seus ressentimentos injustificados.